

ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

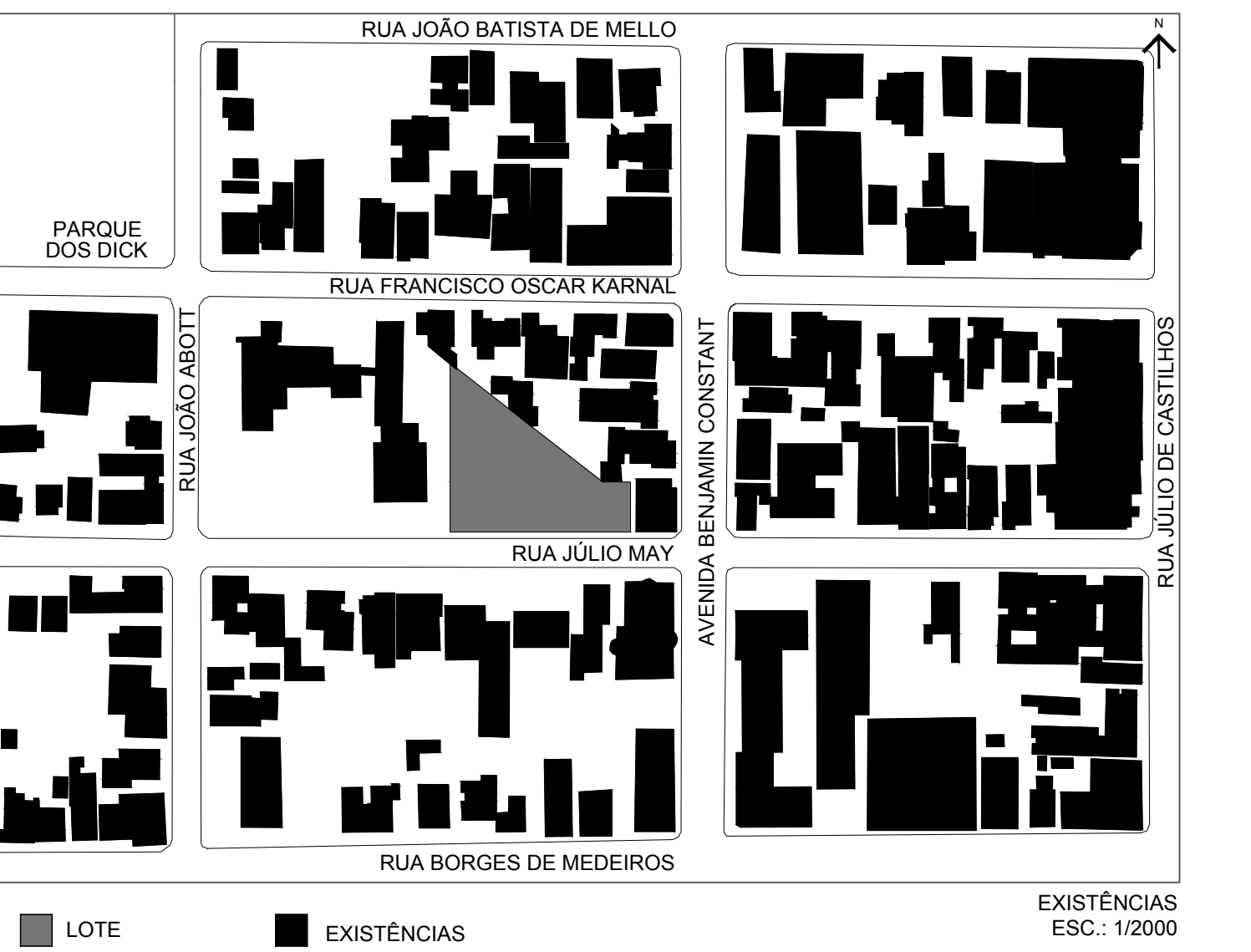
"Perdi o rumo depois que minha mãe e meu irmão morreram, mas nunca aprontei nada para ninguém. Vim de Caxias porque disseram que aqui teria serviço, mas deixei currículo em várias firmas e, até agora, só me convidaram para vender droga. Prefiro puxar carrinho. As pessoas pensam que, se o cara está na rua, ou é bandido ou é vagabundo. Estou nessa pelo desemprego - não é por droga, não é por matar ninguém, não é por ter sido preso." Paulo César Pereira. A Cara da Rua.



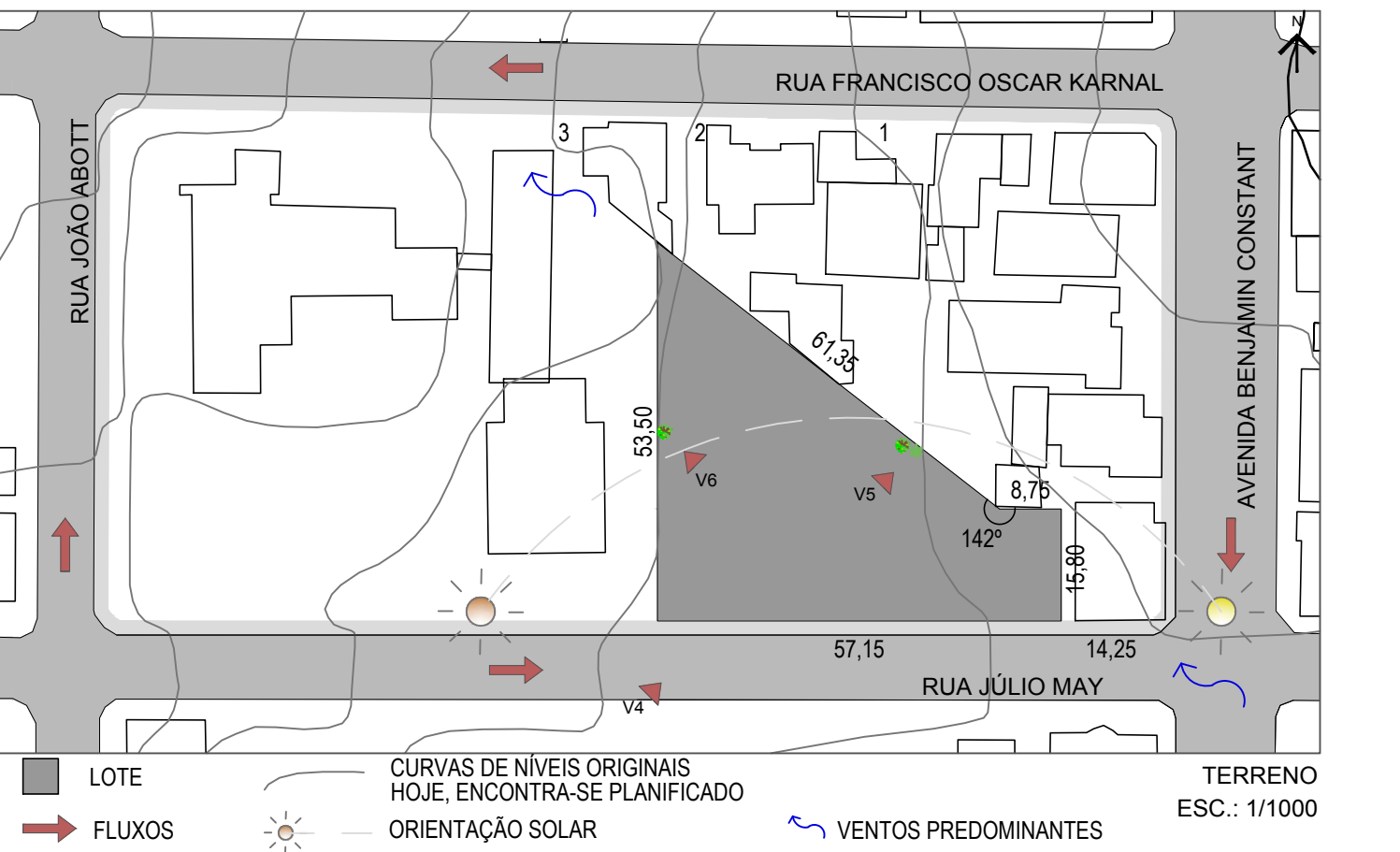
F1, F2, F3 e F4 - EVENTO: MORADOR DE RUA EXISTE (PORTO ALEGRE, 2017/2018)



LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA



EXISTÊNCIAS ESC.: 1/2000



TERRENO ESC.: 1/1000

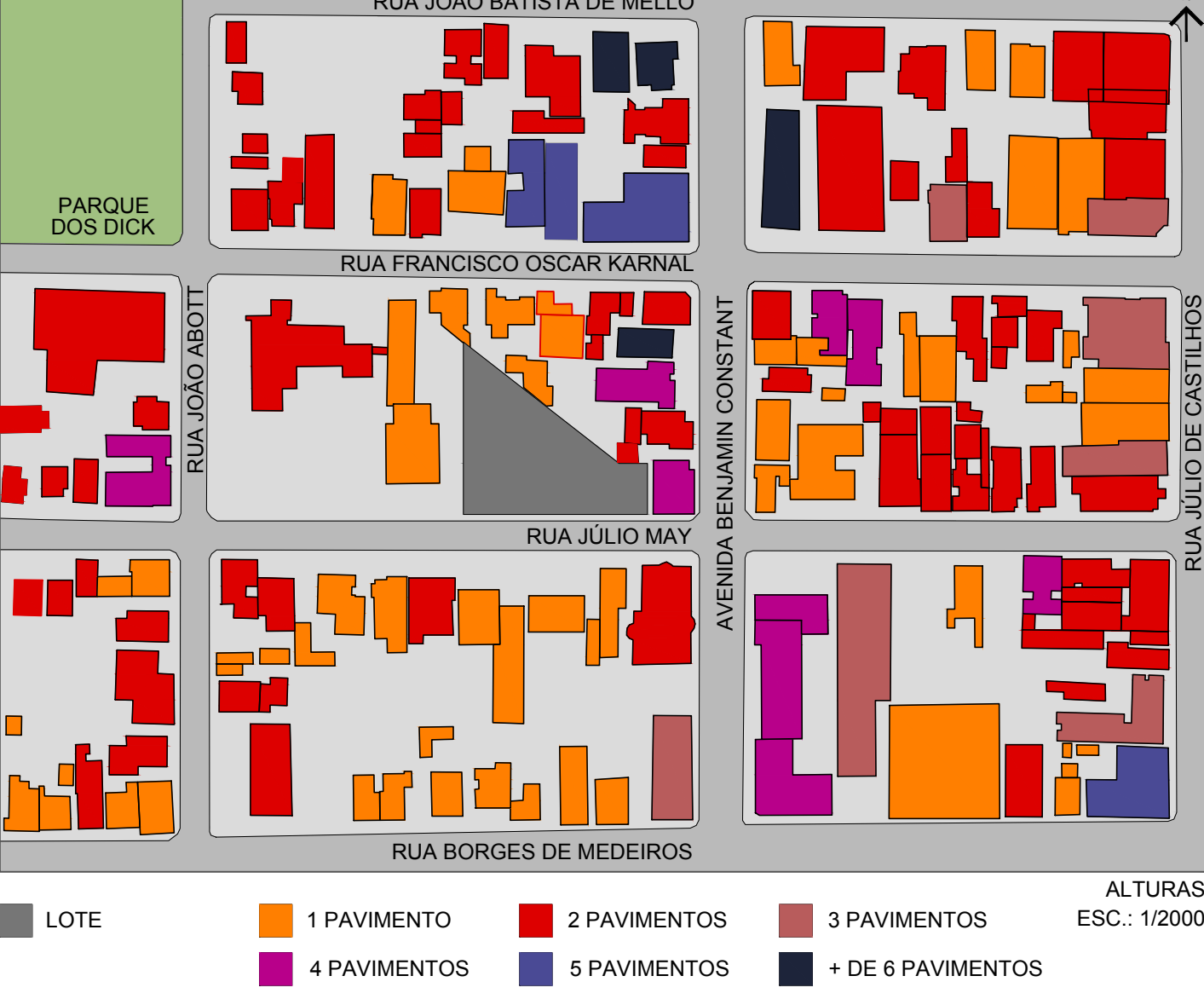
MORADOR DE RUA EXISTE, SIM!!! PERANTE A LEI SOMOS TODOS IGUAIS E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 POSSUI COMO UM DE SEUS FUNDAMENTOS PRINCIPAIS A DIGNIDADE HUMANA, QUE É DE DIREITO DE CADA UM DOS BRASILEIROS. O QUE DE FATO NÃO OCORRE COMO DEVERIA SER E ISSO É NITIDAMENTE PERCEPTÍVEL EM SE TRATANDO PARA COM OS MORADORES DE RUA. A POPULAÇÃO CARRREGA CONSIGO UMA GRANDE DIFICULDADE EM LIDAR COM A DIFERENÇA, CONSIDERANDO A EXCLUSÃO A MELHOR FORMA DE SE LIVRAR DE ALGUMAS SITUAÇÕES. É NA RUA QUE AS PESSOAS SENTEM NA PELE O PESO DA DESIGUALDADE E DA EXCLUSÃO SOCIAL. PERDEM SUA IDENTIDADE. SÃO VÍTIMAS OU CAUSADORES DE VIOLÊNCIA. TANTO FÍSICA QUANTO PSICOLÓGICA. ESTÃO FRENTE A FRENTE COM AS DROGAS, AS BEBIDAS E A PROSTITUIÇÃO. OS MOTIVOS QUE LEVAM UMA PESSOA EM SUA TRAJETÓRIA DE VIDA A OPTAR POR FAZER DA RUA O SEU LAR SÃO OS MAIS DIVERSOS. AO TORNAR O CÉU COMO TELhado, ELES SE ACOSTUMAM DESTA FORMA, E PERDEM O ZELO PELA VIDA. A PROBLEMÁTICA SITUAÇÃO DE RUA É CRESCENTE NA CIDADE DE LAJEADO. ESSA POPULAÇÃO FICA GERALMENTE AO RELENTO, EXPOSTOS A TODOS OS TIPOS DE PERIGO E DESPREZO. TRATA-SE DE UMA PARCELA DE POPULAÇÃO QUE É INVISÍVEL AOS OLHOS DA GRANDE MAIORIA DAS PESSOAS QUE TRANSITA PELAS RUAS DA CIDADE. HÁ ABRIGO SÃO CHICO, MAS O LOCAL EM QUE ESTÁ INSTALADO, NÃO POSSUI ESTRUTURA ADEQUADA E SUFICIENTE PARA SUPRIR A DEMANDA. O OBJETIVO DO ESPAÇO PROPOSTO É DE PROPORCIONAR AOS MORADORES DE RUA UMA QUALIDADE DE VIDA DIGNA, PERMITINDO COM QUE OS MESMOS TENHAM UMA HIGIENIZAÇÃO CORRETA, UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E QUE POSSAM DORMIR DE FORMA ACONCHEGANTE E SEGURA, EM UM LOCAL ONDE ABRIGADOS E FUNCIONÁRIOS SE QUEIRAM BEM, TRABALHEM JUNTOS E LUTEM PARA MANTEREM UM AMBIENTE HARMONIOSO. PARA ISSO, O ABRIGO TEM CARACTERÍSTICAS DE UMA RESIDÊNCIA, COM AMBIENTES ACESSÍVEIS, BEM ILUMINADOS E VENTILADOS. O ACOILHIMENTO É NÃO SOMENTE QUANTO AO ESPAÇO FÍSICO, MAS TAMBÉM PSICOLÓGICO. SEU FUNCIONAMENTO SE DÁ DURANTE AS 24 HORAS DO DIA, TODOS OS DIAS DA SEMANA. O ABRIGO OFERTA, ALEM DA PARTE PRINCIPAL QUE É UM LEITO ACONCHEGANTE PARA CADA MORADOR DE RUA, OFICINAS DOS MAIS VARIADOS TIPOS QUE ENSINARÃO ALGUMA PROFISSÃO A QUEM ESTÁ DISPOSTO A APRENDER. A INTENÇÃO É MANTER OS ABRIGADOS ATIVOS E COM VONTADE DE CRESCER, POSSUINDO FLUXO ATIVO DE PÚBLICO EXTERNO DISPOSTO A EMPREGAR ESTAS PESSOAS, PROPICIANDO ATIVIDADES E OCUPAÇÕES ÚTEIS. O ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA É VIABILIZADO POR INICIATIVA DE PODER PÚBLICO/PRIVADO, ENGAJADOS NA RETIRADA DESSAS PESSOAS DAS VIAS PÚBLICAS. O OBJETIVO É POSSIBILITAR VIDA NOVA COM QUALIDADE A ESSE GRUPO, FAZENDO COM QUE VOLTEM A SE SENTIR COMO PARTE DA SOCIEDADE.



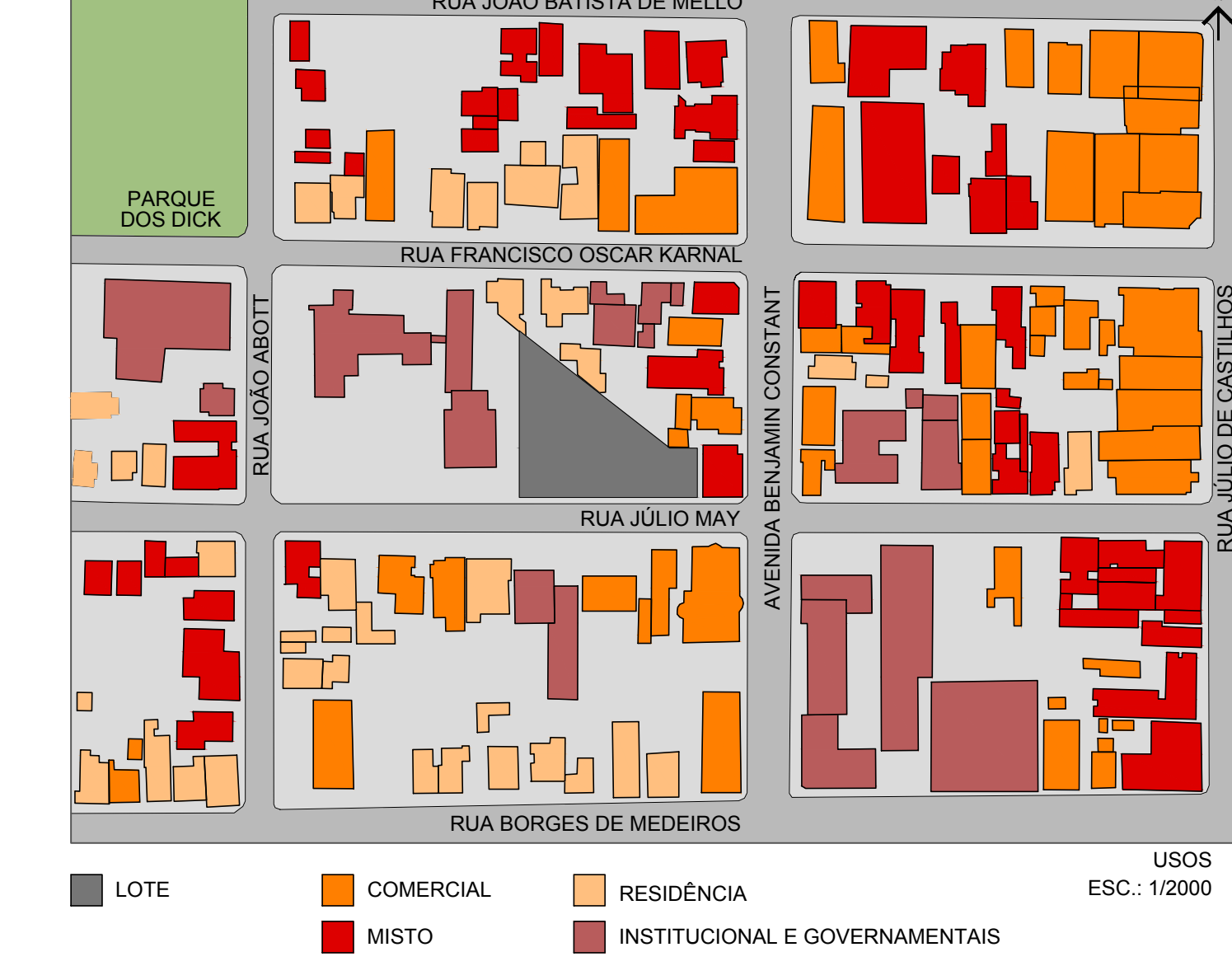
F5 e F6 - ABRIGO MARLENE (PORTO ALEGRE - 2017)



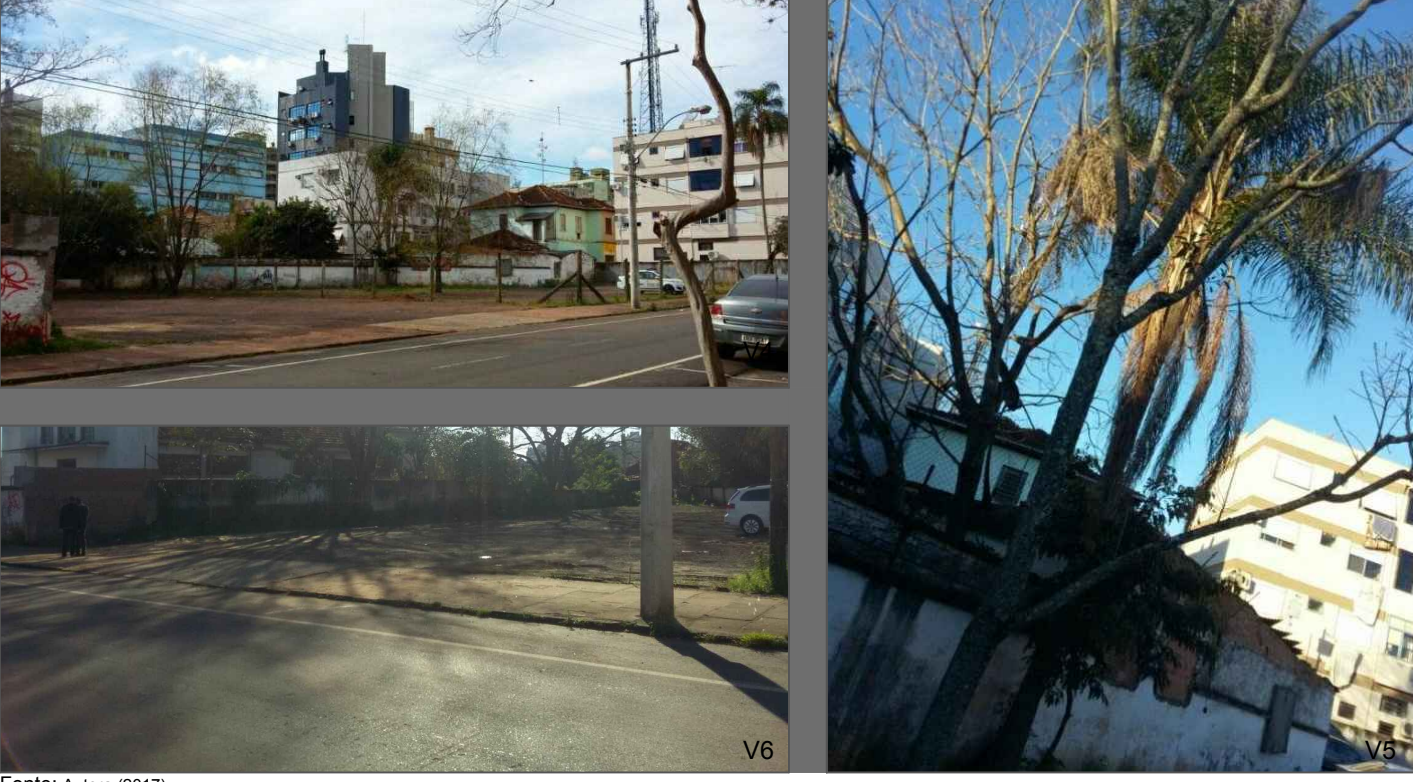
O LOTE NA CIDADE SEM ESCALA



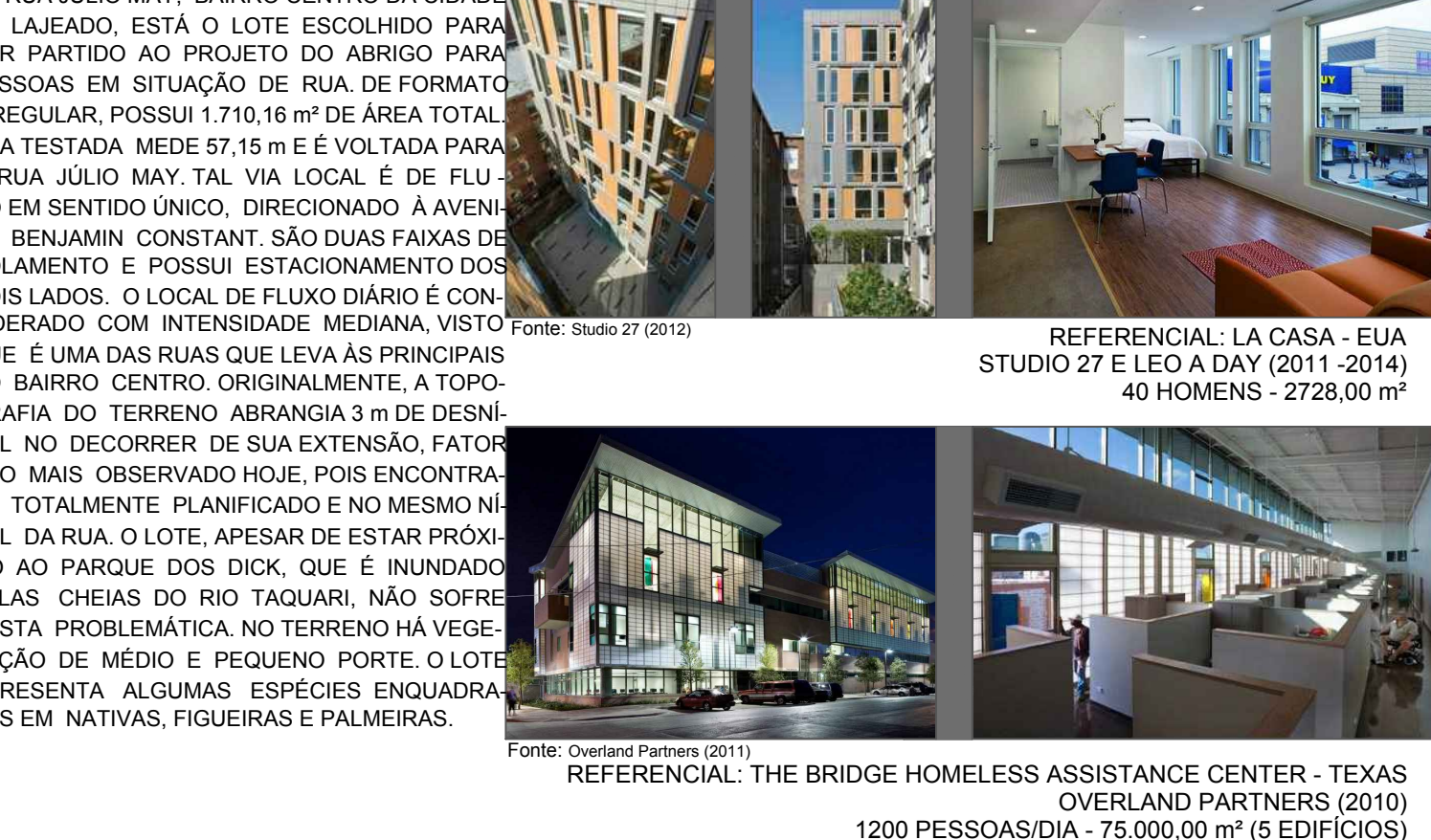
ALTURAS ESC.: 1/2000



USOS ESC.: 1/2000



V4 - LOTE V5 ÁRVORES NATIVAS FIGUEIRA E PALMEIRA V6 ÁRVORES NATIVAS FIGUEIRA



LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



PERSPECTIVA - FACHADAS SUL E OESTE



PERSPECTIVA - FACHADAS SUL E LESTE

ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“Os moradores de rua são um grupo populacional heterogêneo constituído por pessoas que possuem em comum a garantia da sobrevivência por meio de atividades produtivas desenvolvidas nas ruas, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a não referência de moradia regular”. (BRASIL, 2015, p. 11).

CONDICIONANTES LEGAIS - PLANO DIRETOR MUNICIPAL (2008)					
SETOR	QUADRA	LOTE	ÁREA	UTP	
02	05	355	1.710,16 m²	7 - ZONA DE UNIDADE TERRITORIAL ESPECIAL	
ATIVIDADE					
POR SER UMA UNIDADE TERRITORIAL ESPECIAL (UTE), O PLANO DIRETOR DA CIDADE DE LAJEADO NÃO DESTINA UM TIPO DE USO ESPECÍFICO A ESSA ÁREA. SUA APROVAÇÃO SERÁ TOTAL MENTE BASEADA EM UM ESTUDO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO.					
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO					
CÓDIGO	REGIME				
10	ÍNDICE DEFINIDO MEDIANTE ESTUDO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO.				
CONSIDERADO COMO BASE DE CÁLCULO OS CONDICIONANTES DO POLO DE COMÉRCIO E SERVIÇO (PCS).					
CÓDIGO	REGIME		CÁLCULO		
07	IA = 6,00		IA = 6,00 x 1.710,16 = 10.260,96 m².		
TAXA DE OCUPAÇÃO					
CÓDIGO	REGIME				
06	TAXA DEFINIDA MEDIANTE ESTUDO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO, RESPEITANDO MÁX 1/2.				
CONSIDERADO COMO BASE DE CÁLCULO OS CONDICIONANTES DO PÓLO DE COMÉRCIO E SERVIÇO (PCS).					
CÓDIGO	REGIME		CÁLCULO		
03	TO = 4/5, COM RECUO MÍNIMO DE 4 m		1.710,16 / 5 x 4 = 1.368,13 m².		

ALTURA	
CÓDIGO	REGIME
07	ALTURAS DEFINIDAS MEDIANTE ESTUDO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO. PARA CONSTRUÇÕES NO RECUO DE FUNDOS, A ALTURA MÁXIMA DEVERÁ SER DE 5,00 m, INCLUSIVE O TELHADO.
CONSIDERADO COMO BASE DE CÁLCULO OS CONDICIONANTES DO PÓLO DE COMÉRCIO E SERVIÇO (PCS).	
CÓDIGO	REGIME
06	ALTURA LIVRE
RECUOS DE JARDIM	
CÓDIGO	REGIME
01	JARDINS DEFINIDOS MEDIANTE ESTUDO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E NUNCA INFERIORES A 4m. O RECUO DE FUNDOS SERÁ DE 1/10 DA PROFUNDIDADE DO LOTE E NUNCA INFERIOR A 3m.
CONSIDERADO COMO BASE DE CÁLCULO OS CONDICIONANTES DO PÓLO DE COMÉRCIO E SERVIÇO (PCS).	
CÓDIGO	REGIME
05	RECUO ISENTO

Fonte: Autora, com base nos dados disponibilizados no site da prefeitura (2017)

LEGISLAÇÃO
PREFEITURA

NORMAS TÉCNICAS - NBR 9077 (2001)						
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA - NBR 9077						
TABELA 01 - CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUANTO À SUA OCUPAÇÃO/USO						
GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS		
A	RESIDENCIAL	A-3	HABITAÇÃO COLETIVA	PENSIONATOS, INTERNATOS, ALOJAMENTOS, MOSTEÍROS, CONVENTOS, RESIDÊNCIAS GERIÁTRICAS, CAP MÁXIMA 16 LEITOS		
B	SERVIÇO DE HOSPEDAGEM	B-1	HOTEL E ASSEMBLHADO	HOTÉIS, MOTÉIS, PENSÕES, HOSPEDARIAS, Pousadas, ALBERGUES, CASAS DE CÔMODO, DIVISÃO A3 COM MAIS DE 16 LEITOS		
TABELA 2 - CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUANTO À SUA ALTURA						
TIPO DE EDIFICAÇÃO			ALTURAS CONTADAS DA SOLEIRA DE ENTRADA AO PISO DO ÚLTIMO PAVIMENTO, NÃO CONSIDERADAS EDIFICAÇÕES NO ATÍCIO DESTINADAS À CASA DE MÁQUINAS E TERRAÇOS (H).			
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO					
N	EDIFICAÇÕES MEDIANAMENTE ALTAS					
12,00 m < h - 30,00 m						
TABELA 5 - DADOS PARA DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS						
OCUPAÇÃO	POPULAÇÃO		ACESSOS E DESCARGAS	ESCADAS E RAMPAS	PORTAS	
GRUPO	DIVISÃO					
B		UMA PESSOA POR 15 m² DE ÁREA (E) (G)	60	45	100	
[E] POR ÁREA ENTENDE-SE ÁREA DO PAVIMENTO QUE ABRIGA A POPULAÇÃO EM FOCO, CONFORME 3.7; QUANDO DISCRIMINADO O TIPO DE ÁREA (P.E.X.: "ÁREA DE ALOJAMENTO"), É A ÁREA ÚTIL INTERNA DA DEPENDÊNCIA EM QUESTÃO.						

TABELA 06 - DISTÂNCIAS MÁXIMAS A SEREM PERCORRIDAS

TIPO DE EDIFICAÇÃO	GRUPO E DIVISÃO DE OCUPAÇÃO	EDIFICAÇÃO NÃO DOTADA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS		EDIFICAÇÃO DOTADA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	
		NÚMERO DE SAÍDAS		NÚMERO DE SAÍDAS	
		UMA	MAIS DE UMA	UMA	MAIS DE UMA
Z	A, B, G-1, G-2, J	40m	50m	55m	65m

TABELA 07 - NÚMERO DE SAÍDAS E TIPO DE ESCADAS

DIMENSÃO		P (ÁREA DO PAVIMENTO > 750 m²)						Q (ÁREA DO MAIOR PAVIMENTO > 750 m²)					
ALTURA		K	L	M	N	O	K	L	M	N	O		
GRUPO	DIVISÃO	W	W	TPO ESC	W	TPO ESC	W	TPO ESC	W	TPO ESC	W	TPO ESC	
B	B-1	1	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF	2	PF	

Fonte: Autora, com base nos dados disponibilizados na NBR 9077 (2001)

Fonte: NBR 9077 (2001)

ABERTURA DAS PORTAS DO SENTIDO TRÂNSITO DE SAÍDA

LEGISLAÇÃO
BOMBEIROS

Fonte: Autora, com base nos dados disponibilizados na NBR 9077 (2001)

Fonte: Autora, com base nos dados disponibilizados na NBR 9077 (2001)

01

03

05

07

02

04

06

08

DIAGRAMA IMPLANTAÇÃO SEM ESCALA

PERSPECTIVA FACHADA SUL E OESTE

PERSPECTIVA FACHADA NORTE E LESTE

PLANTA BAIXA PAVIMENTO ESPECIAL (2º e 5º) ESC.: 1/250

PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO (3º, 4º e 6º) ESC.: 1/250

PLANTA - DUTOS DA VENTILAÇÃO GEOTÉRMICA ESC.: 1/50

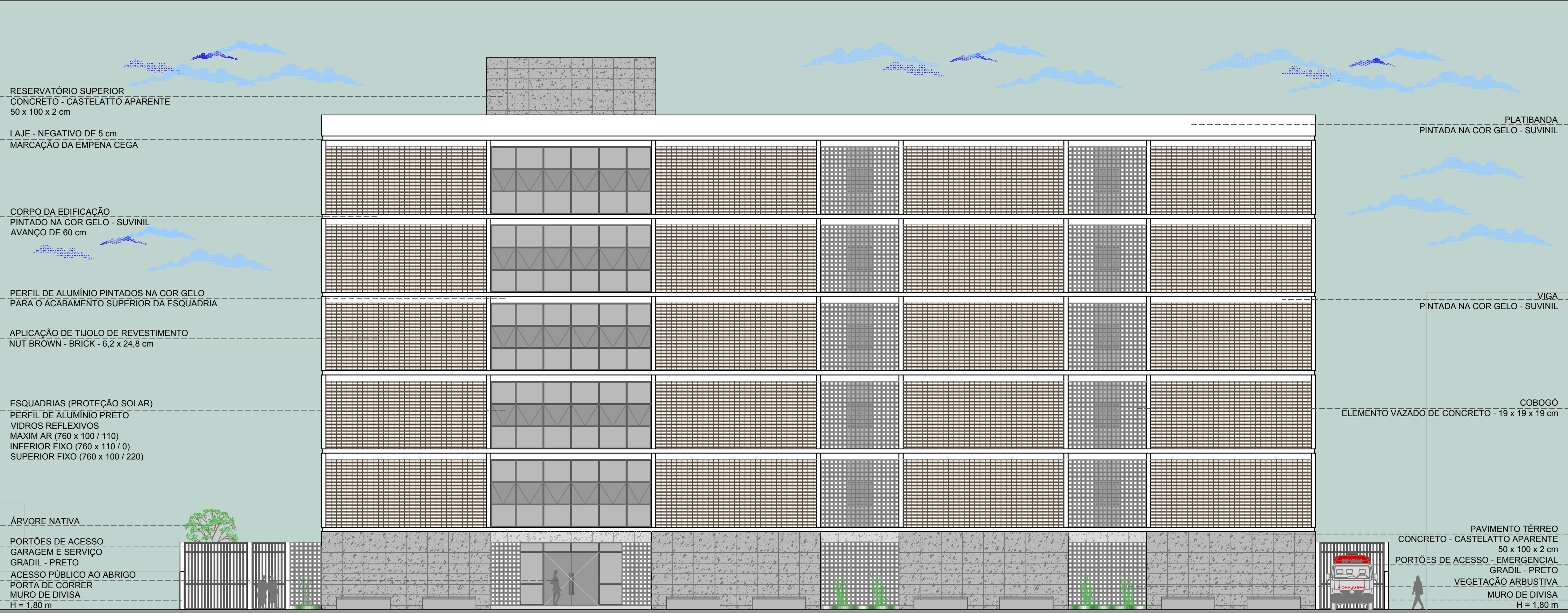
ESQUEMA DE VENTILAÇÃO GEOTÉRMICA SEM ESCALA

3D'S ESQUEMÁTICOS SEM ESCALA

PLANTA DE FORMA - TIPO ESC.: 1/250

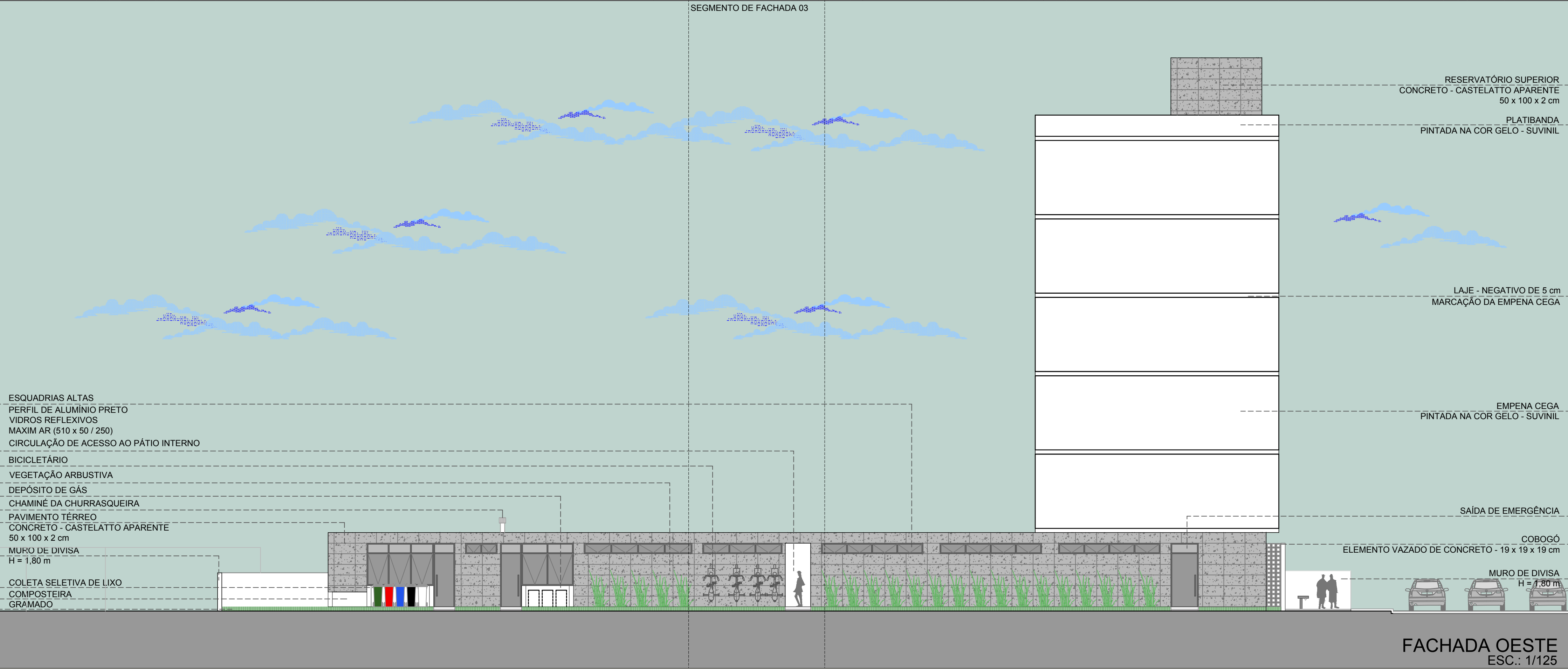
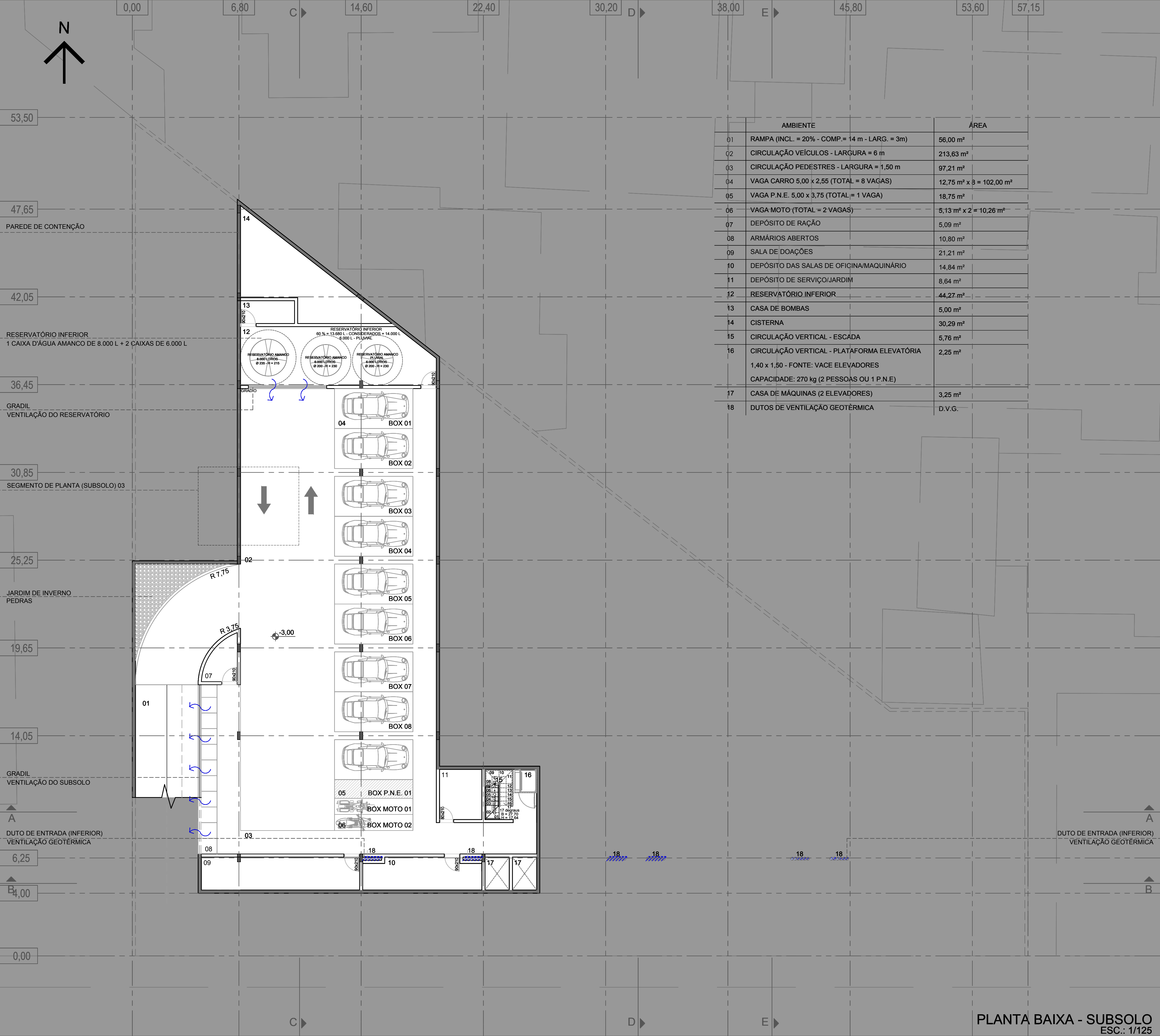
ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“Eu cheirava cocaína, mas era só de vez em quando, mas o que atrapalhou a vida foi mesmo o álcool. Minha mãe pede para voltar, mas não dá. Eu quero ter minha casa, minha família, meu trabalho. Tem quatro anos que eu vivo na rua.” Jeferson José Barbosa, 32 anos



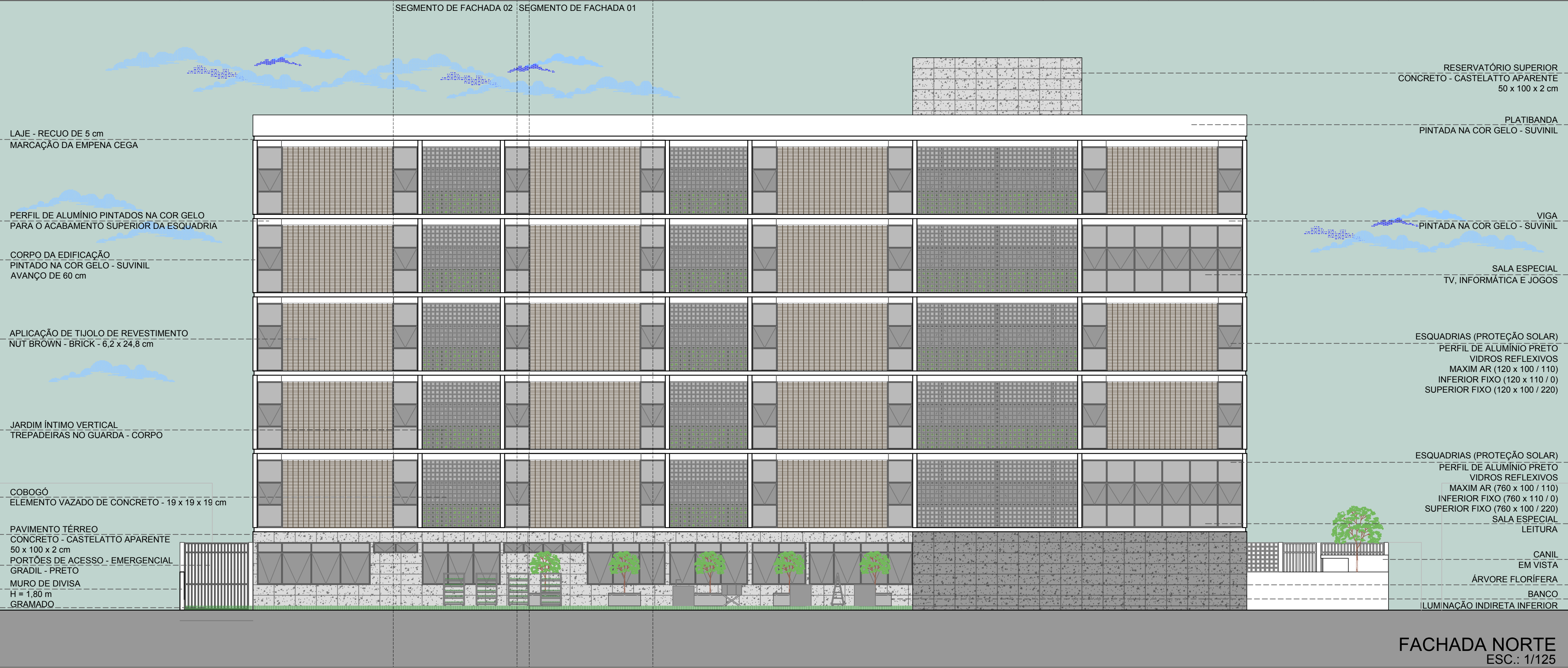
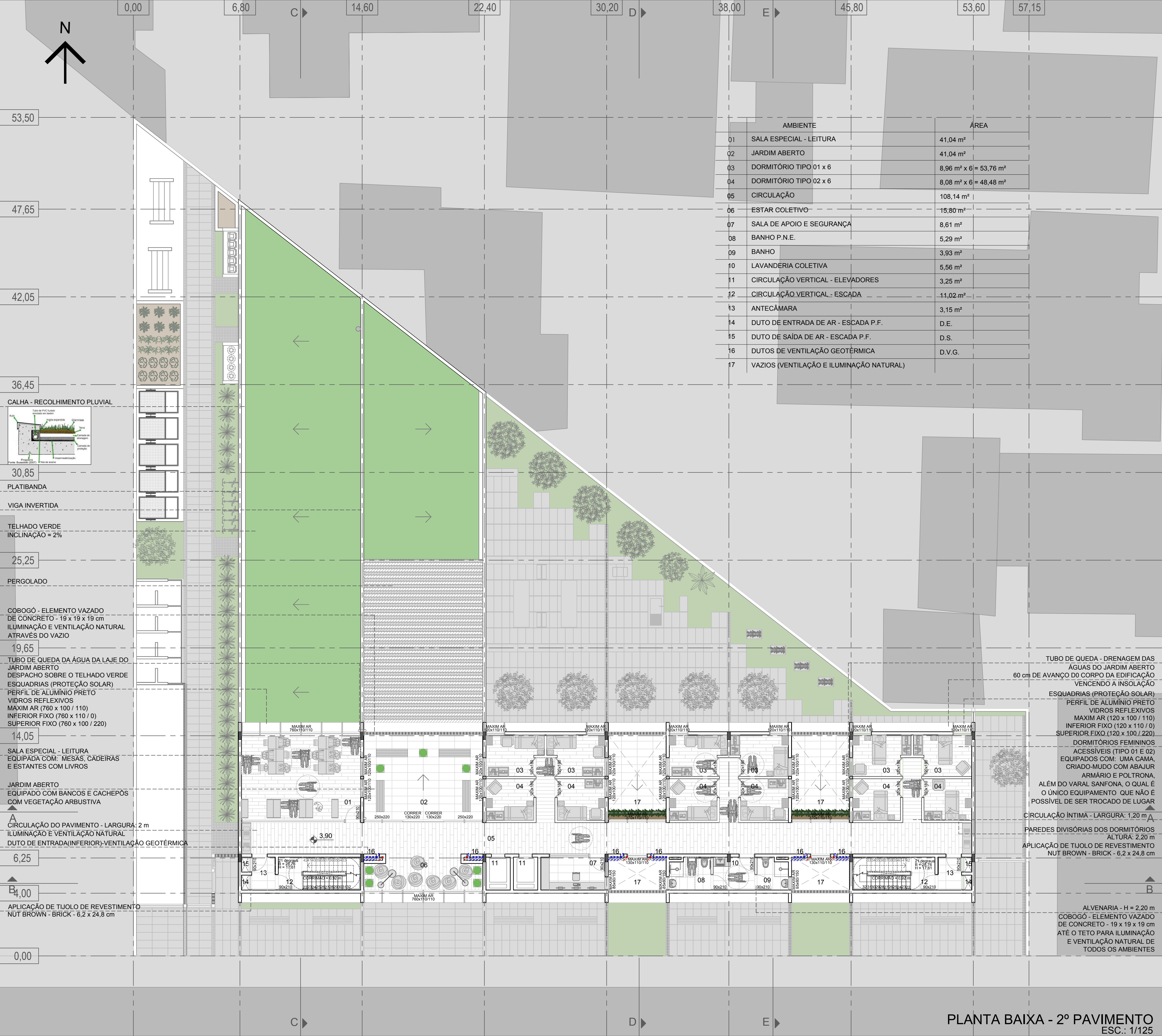
ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

"[...] Toda a sociedade brasileira tem contato diário com os moradores de rua, as pessoas parecem, porém olhá-los sem enxergá-los, como se fizessem parte da paisagem. Via de regra, quase ninguém parece preocupar-se com este contingente, não se comovendo sequer com a situação de milhares de crianças, que crescem sem cuidados, sem higiene, sem alimentação adequada, sem teto, sem nada." (TAVEIRA; ALMEIDA, 2002, p. 38)



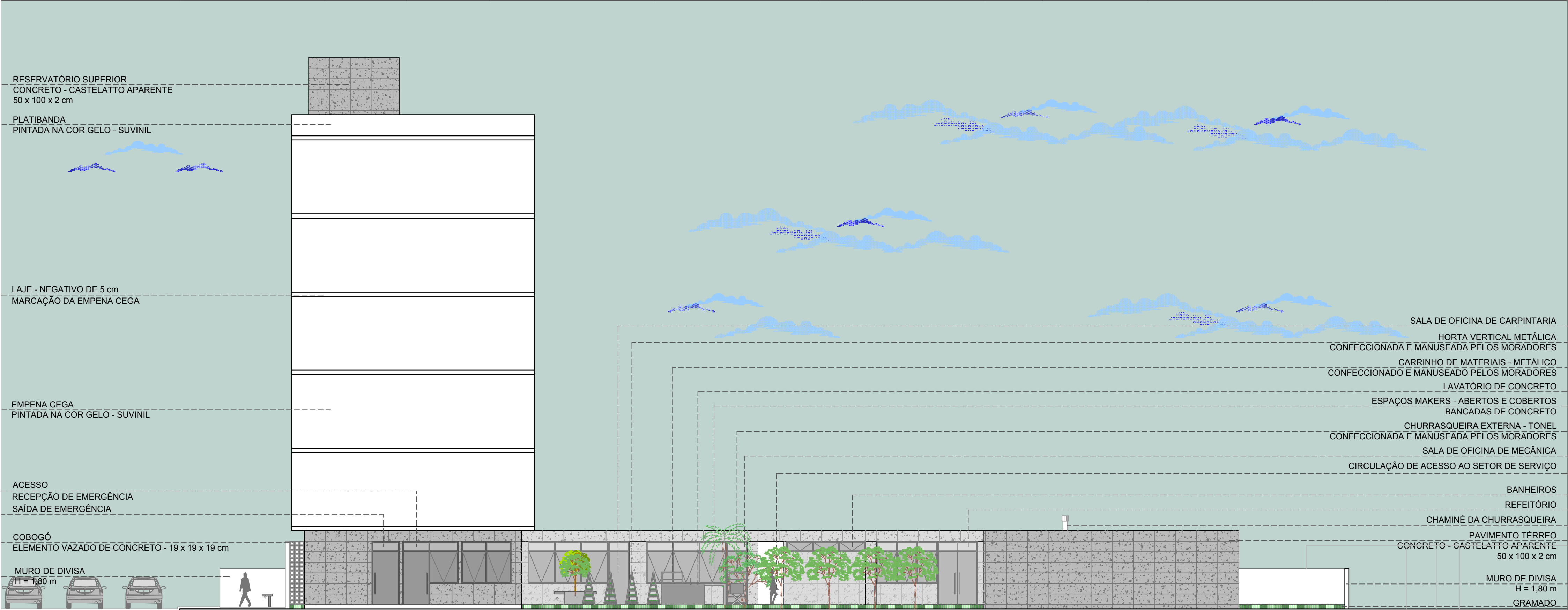
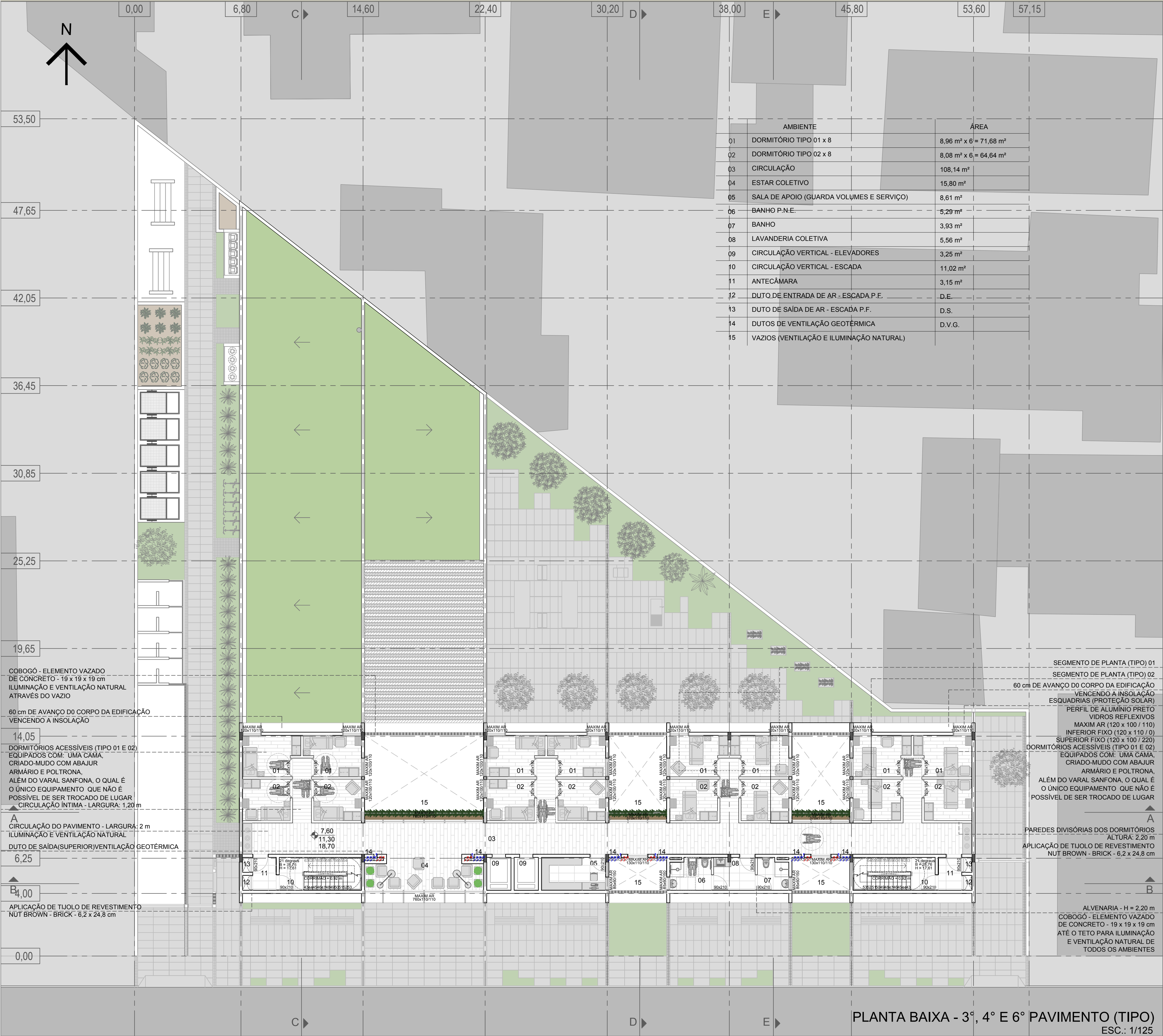
ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“Eu morava com meu filho, mas sai de casa porque a mulher dele batia em mim. E ela gostava de ligar televisão e o rádio em um volume muito alto, e eu não gosto de barulho. Por isso eu prefiro o silêncio da rua quando está de noite. Gosto de ficar sozinha.” Edinúza Duarte, 52 anos



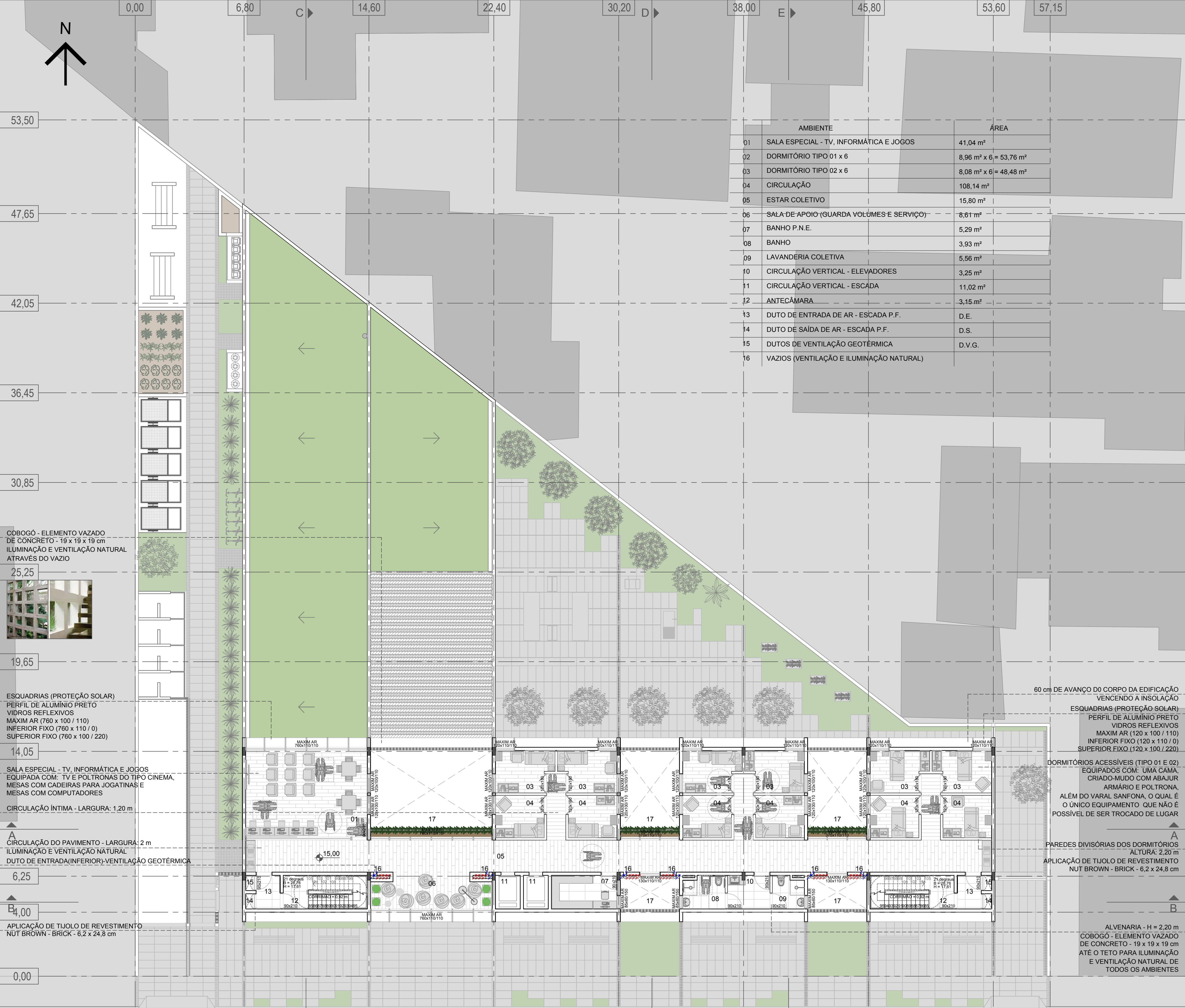
ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“A exclusão econômica, social, cultural e política não são as únicas formas de violência conhecidas pelos Moradores de Rua. Ela se apresenta sob outras e degradantes formas. Além da violência psicológica, que talvez pelos mecanismos de defesa que vão sendo forjados pela vida sem expectativas, até deixa de ser percebida, há a violência física, uma constante em suas vidas” (TAVEIRA; ALMEIDA, 2002, p. 56).



ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“Eu sou operador de máquina, preciso tirar um curso de qualificação, mas todo mundo pede comprovante de residência. Eu queria ter direito ao Bolsa Aluguel porque eu poderia alugar um quatinho e finalmente conseguir meu emprego. Eu não quero ficar na rua. Na rua, batem na gente, os policiais e os guardas nos maltratam, tomam nossa mercadoria.” Gleimário Nunes da Silva, 33 anos



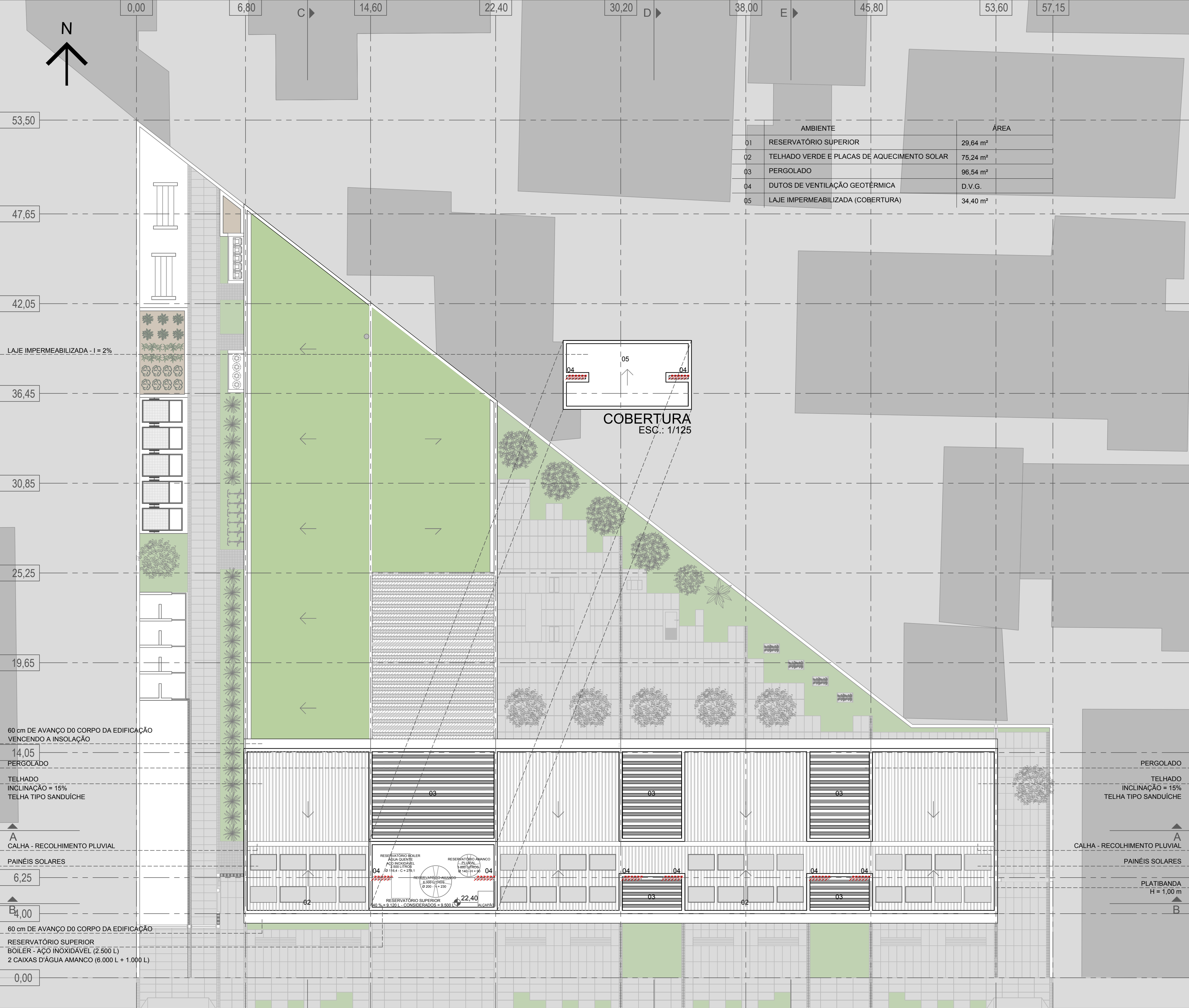
AMBIENTE	ÁREA
01 SALA ESPECIAL - TV, INFORMÁTICA E JOGOS	41,04 m²
02 DORMITÓRIO TIPO 01 x 6	8,96 m² x 6 = 53,76 m²
03 DORMITÓRIO TIPO 02 x 6	8,08 m² x 6 = 48,48 m²
04 CIRCULAÇÃO	108,14 m²
05 ESTAR COLETIVO	15,80 m²
06 SALA DE APOIO (GUARDA VOLUMES E SERVIÇO)	8,61 m²
07 BANHO P.N.E.	5,29 m²
08 BANHO	3,93 m²
09 LAVANDERIA COLETIVA	5,56 m²
10 CIRCULAÇÃO VERTICAL - ELEVADORES	3,25 m²
11 CIRCULAÇÃO VERTICAL - ESCADA	11,02 m²
12 ANTECÂMARA	3,15 m²
13 DUTO DE ENTRADA DE AR - ESCADA P.F.	D.E.
14 DUTO DE SAÍDA DE AR - ESCADA P.F.	D.S.
15 DUTOS DE VENTILAÇÃO GEOTÉRMICA	D.V.G.
16 VAZIOS (VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL)	

PLANTA BAIXA - 5º PAVIMENTO
ESC.: 1/125



ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

"Talvez a grande solidão vivida pelo morador de rua seja o lugar de invisibilidade e indiferença que ele ocupa socialmente. Na nossa cultura, ele supostamente é a representação daquilo a ser evitado, do perigo do qual é preciso manter distância". (HuffPost Brasil, ULHOA, 2017)



PLANTA BAIXA - RESERVATÓRIO SUPERIOR
ESC.: 1/125



ABRIGO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“Esta semana tem sido difícil de aguentar com todo esse frio, mas a gente vai se virando. Hoje mesmo apareceu umas pessoas para ajudar, me deram um cobertor. Eu sei que minha vida vai melhorar, que eu vou sair dessa. Eu sinto.” Erica Amorim, 20 anos



PERSPECTIVA - RAMPA DE ACESSO AO SUBSOLO
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



PERSPECTIVA - ACESSO AO SETOR DE SERVIÇO
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



PERSPECTIVA - SETOR DE ESTACIONAMENTO DOS CARRINHOS DE COLETA E BICICLETAS DOS MORADORES DO ABRIGO
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



PERSPECTIVA - SEÇÃO DE SERVIÇO E ESTACIONAMENTO (BIKES E CARRINHOS)
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



PERSPECTIVA - PÁTIO ABERTO E EQUIPAMENTOS DE USO DOS MORADORES DO ABRIGO - ALINHAMENTOS COMPOSITIVOS
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



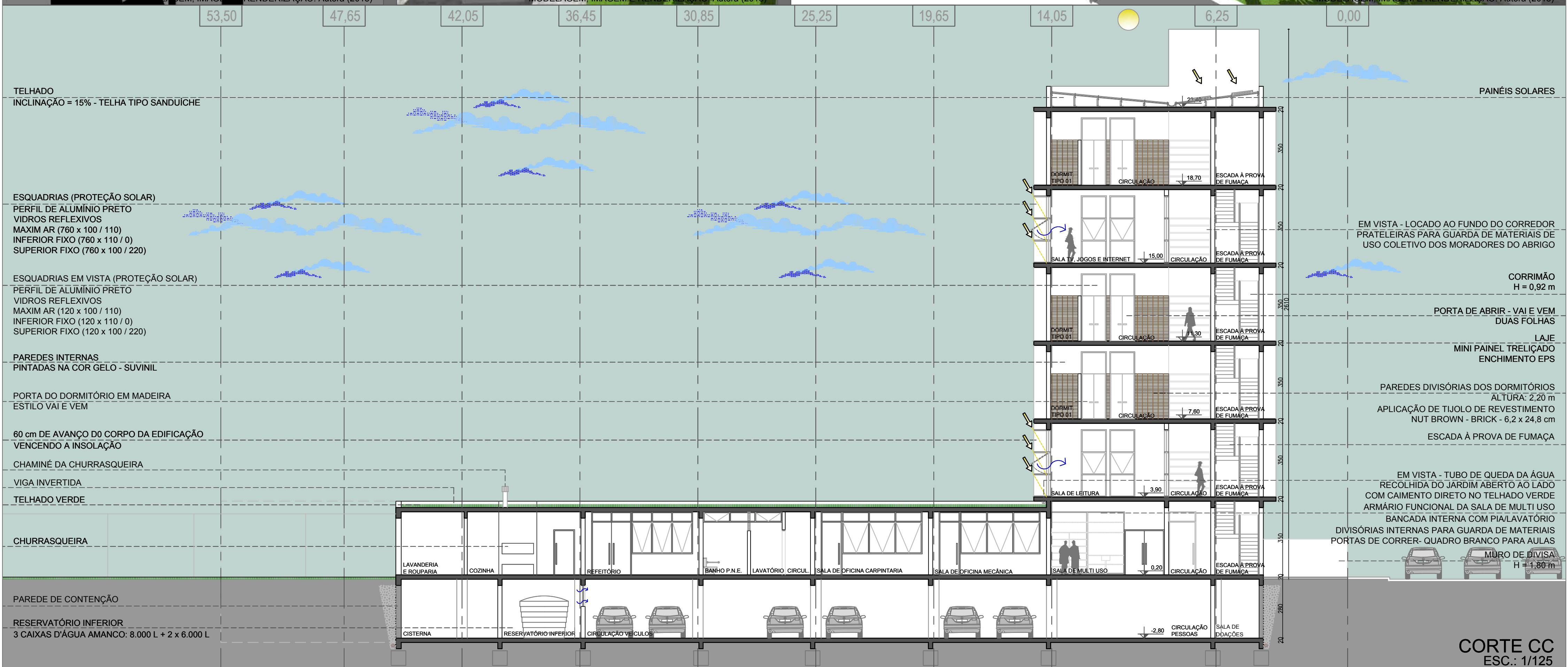
...O ABERTO, COBERTO, EVIDOS DOS ESPAÇOS MAKERS
...IMAGEM, RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



PERSPECTIVA - ÊNFASE NO ESPAÇO ABERTO, EQUIPAMENTOS E MATERIALIDADE
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)

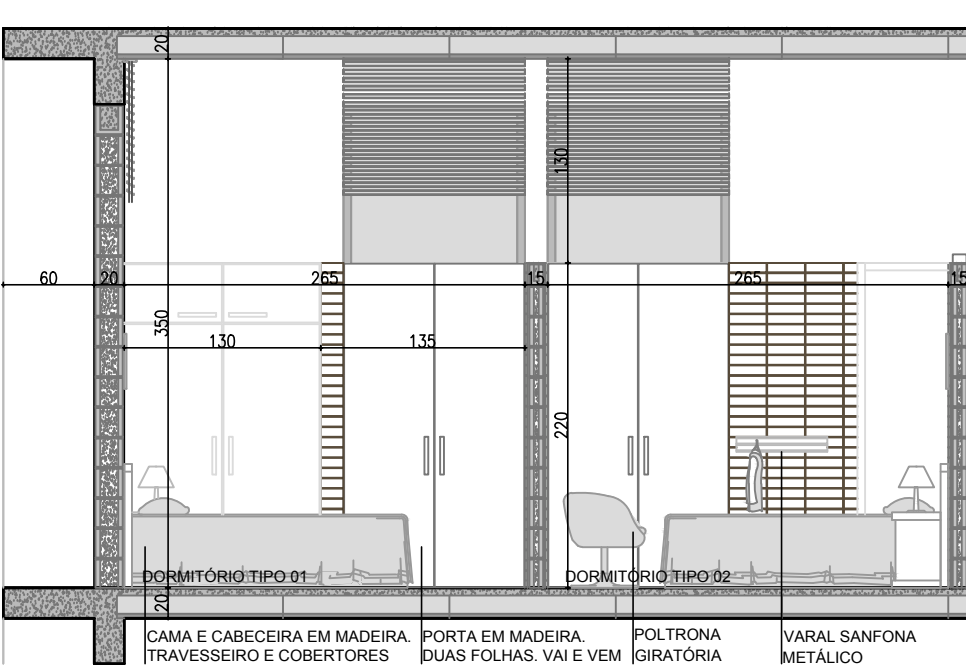


PERSPECTIVA - PÁTIO ABERTO E COBERTO - EQUIPAMENTOS DE USO DOS MORADORES DE RUA
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



CORTE CC
ESC.: 1/125

AMPLIAÇÃO TRECHO DORMITÓRIOS
Esc.: 1/50

[illegible]

SOFÁ MODULAR

SISTEMA DE SEDE

60 150 765 130 220 115

DORMITÓRIO TIPO 01

DORMITÓRIO TIPO 02

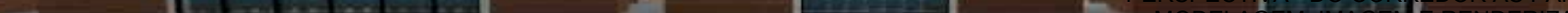
CAMA E CABECEIRA EM MADEIRA TRAVESSERO E COBERTORES

POLTRONA GIRATORIA

CRADO MUDO EM MADEIRA, COM DUAS GAVETAS E ABAJUR SOBREPOSTO

[illegible]

O TIJOLO DE REVESTIMENTO NUT BROWN DA BRICK STUDIO RETRATA A SUAVIDADE DAS CORES DA CASUA E DOS NOZES. AS MANCHAS OCORREM SOBRE A PEÇA DE FORMA DESPOJADA, TRAZENDO UMA BELEZA ATRAVÉS DESTA CON-



PERSPECTIVA - DO CORREDOR AS PAREDES DIVISÓRIAS
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)

PERSPECTIVA - DO CORREDOR SEM AS PAREDES DIVISÓRIAS
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)

PERSPECTIVA - DO CORREDOR SEM AS PAREDES DIVISÓRIAS
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)

PERSPECTIVA - CORTE DO TRECHO DOS DORMITÓRIOS
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)

PERSPECTIVA - AMPLIAÇÃO DE UM DOS DORMITÓRIOS
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



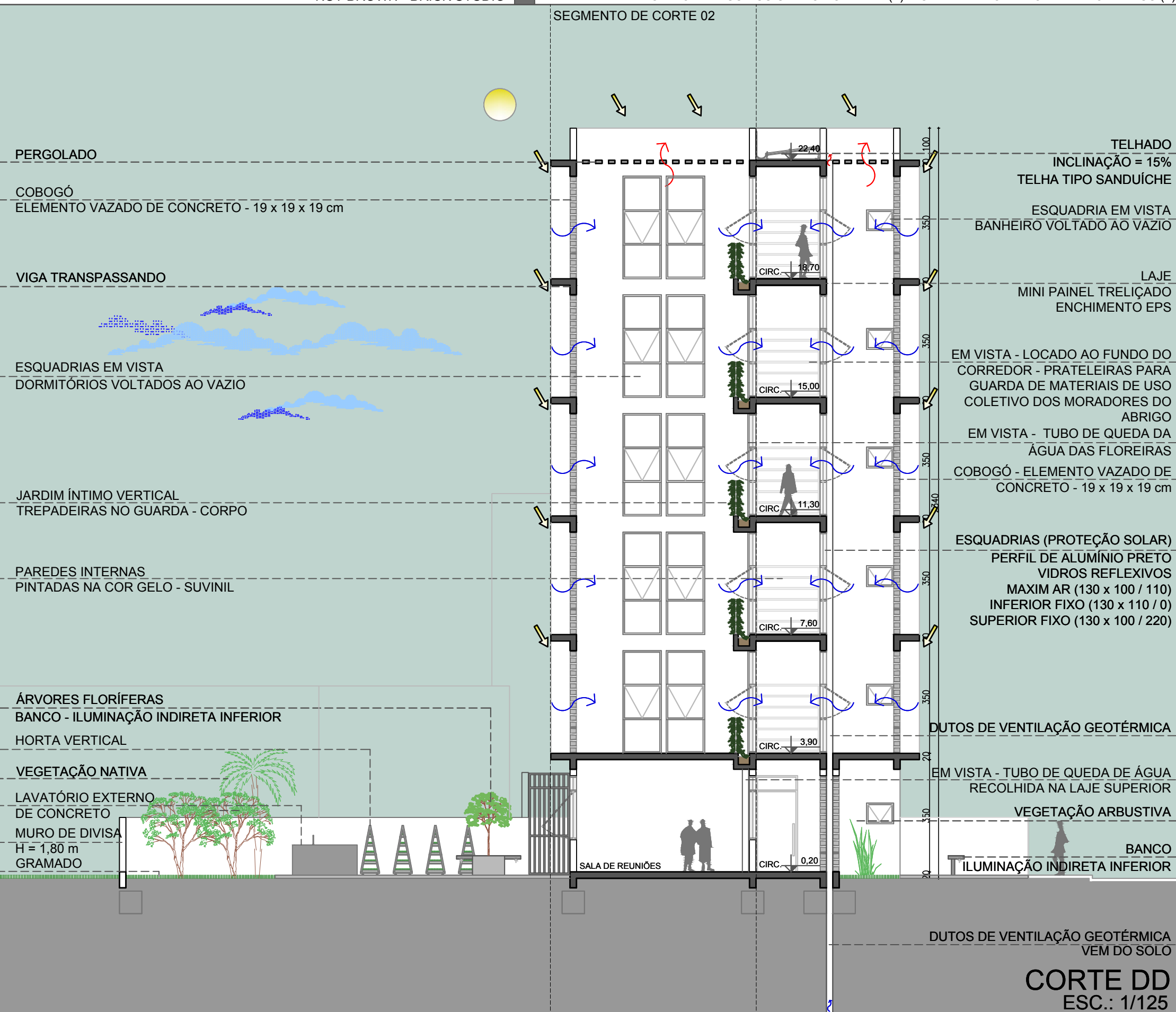
DORMITÓRIO COM ÊNFASE EM SEUS EQUIPAMENTOS
MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



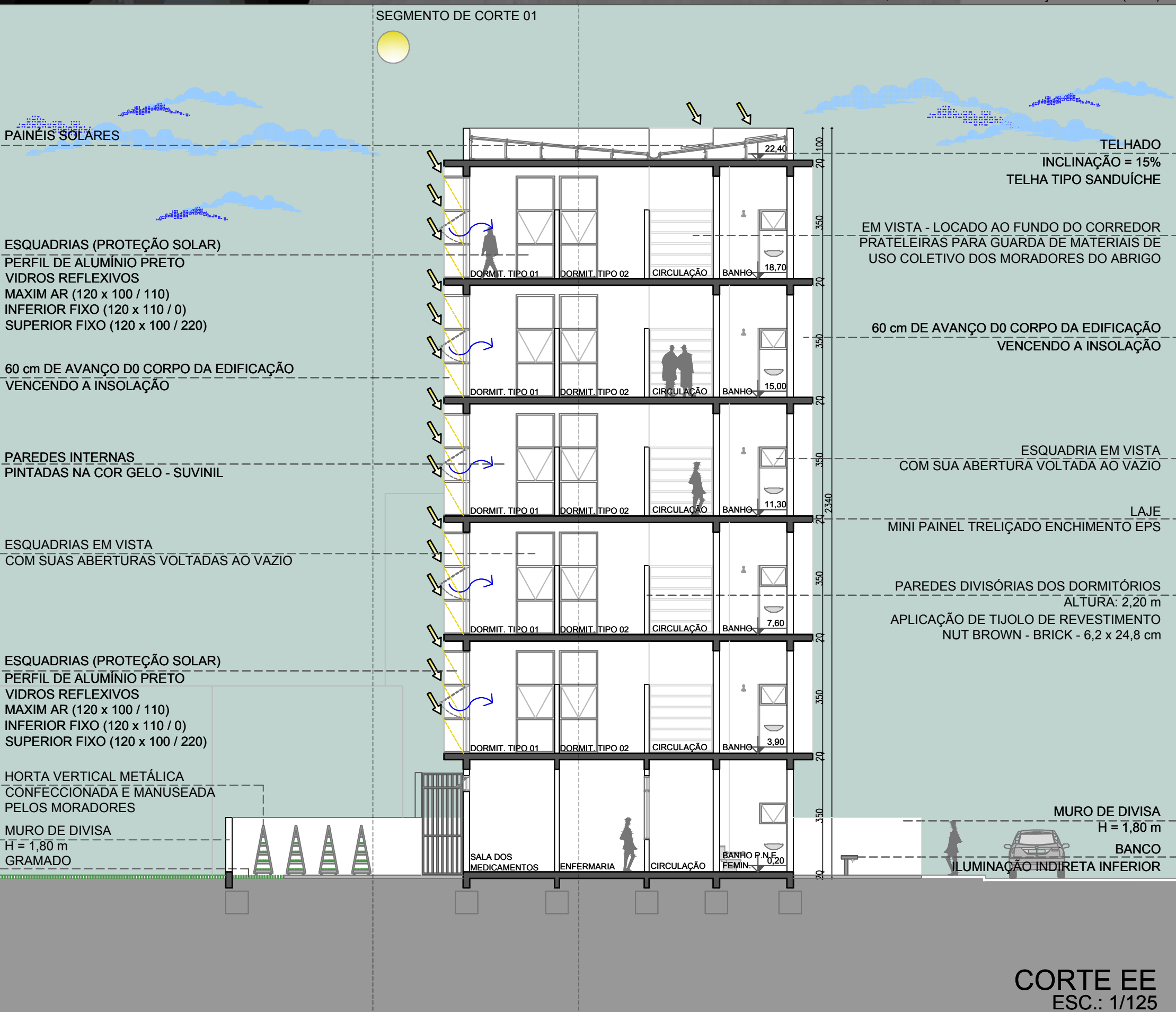
PERSPECTIVA - ESTAR ÍNTIMO DO PAVIMENTO DOS DORMITÓRIOS
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)



PERSPECTIVA - CORREDOR E ESTAR ÍNTIMO DE CADA PAVIMENTO DOS DORMITÓRIOS
 MODELAGEM, IMAGEM E RENDERIZAÇÃO: Autora (2018)

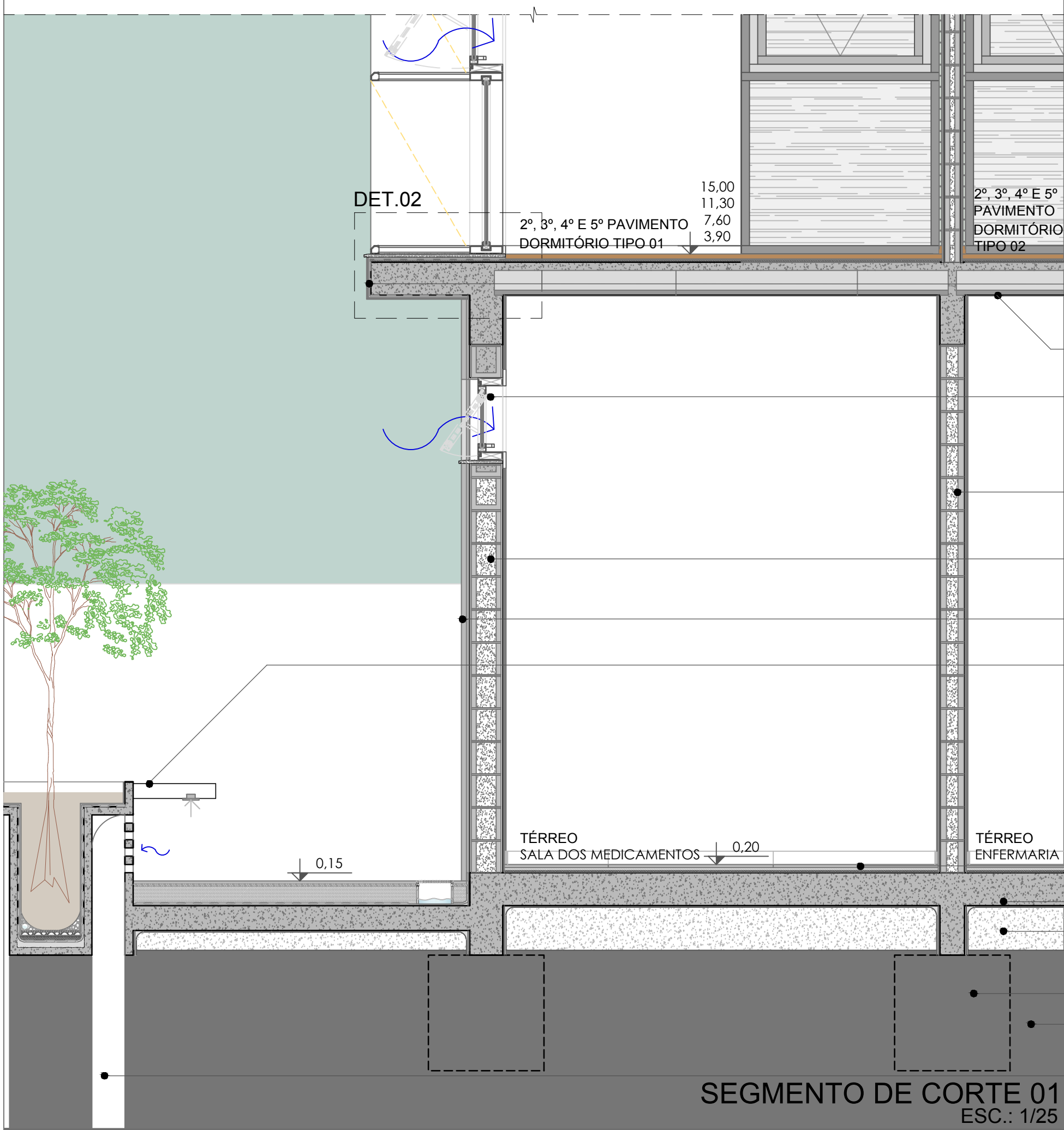


CORTE DD
ESC.: 1/125



CORTE EE
ESC.: 1/125

“Tem oito anos que eu vivo na rua e durmo nos abrigos. Quando cheguei, me roubaram logo no primeiro dia, na Sé. Eu bebi e o pessoal aproveitou e levou meus documentos, minhas ferramentas... Tomo minha cachacinha de vez em quando, mas não tenho vícios. A pessoa nunca pode ficar desanimada, as coisas sempre podem melhorar, né?”
José Júlio dos Santos, 55 anos



SEGMENTO DE CORTE 01
ESC.: 1/25



SEGMENTO DE PLANTA (TÉRREO) 01
ESC.: 1/25

CORPO DA EDIFICAÇÃO COM UM AVANÇO DE 60 CM REBOCADO E PINTADO NA COR GELO - SUVINIL

RUFO METÁLICO - INCLINAÇÃO = 2%

ALVENARIA EM BLOCO DE CONCRETO 19x19x39 - PREENCHIDOS COM AREIA

TELHA ALUZING DO TIPO SANDUÍCHE COM CAMADA DE EPS

PLATIBANDA REBOCADA E PINTADA NA COR GELO - SUVINIL

LAJE MINI PAINEL TRELIÇADO COM ENCHIMENTO EPS - PREENCHIMENTO COM CONCRETO

PERFIL PARA ACABAMENTO - DOBRADO EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR GELO

EM VISTA: PAREDE COM APLICAÇÃO DE REBOCO SEGUIDO DE PINTURA PARA O ACABAMENTO

ESQUADRIA SUPERIOR FIXA - ALUMÍNIO ANODIZADO COR PRETA - VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm

ESQUADRIA MAXIM AR - ALUMÍNIO ANODIZADO COR PRETA - VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm

ESQUADRIA INFERIOR FIXA - ALUMÍNIO ANODIZADO COR PRETA - VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm

PISO VINÍLICO DW0741-DECORE EUCAFLOOR - 1219,2 x 228,6 x 3 - ASSENTADO COM COLA DE PISO VINÍLICO SOBRE REGULARIZAÇÃO

VIGA EM VISTA: REBOCADA E PINTADA NA COR GELO - SUVINIL

PERSIANA EM ALUMÍNIO BRANCO FIXADA NA LAJE

VIGA EM VISTA: REBOCADA E PINTADA NA COR GELO - SUVINIL

PERFIL DOBRADO E EXTRUDADO EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA - BRISE PROTETOR DO SOL

ALVENARIA INTERNA - H: 2,20 m BLOCO DE CONCRETO - 9x19x19 REBOCADA PARA APLICAÇÃO DE TUIJO DE REVESTIMENTO NUT BROWN - MARCA BRICK - 6,2 x 24,8

ALVENARIA REBOCADA PARA APLICAÇÃO DE TUIJO DE REVESTIMENTO NUT BROWN - MARCA BRICK - 6,2x24,8

AVANÇO DA LAJE EM 60 CM - IMPERMEABILIZADA, REBOCADA E PINTADA NA COR GELO - SUVINIL

ACABAMENTO DA LAJE - PINTURA VERNIZ

ESQUADRIA MAXIM AR - EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm

ALVENARIA INTERNA EM BLOCO DE CONCRETO - 14x19x39 - REBOCADA E PINTADA NA COR GELO - SUVINIL

ALVENARIA EM BLOCO DE CONCRETO 19x19x39 - PREENCHIDOS COM AREIA

ALVENARIA EXTERNA-CONCRETO CASTELATTO APARENTE-50x100x2

CACHEPÔ EM CONCRETO PARA O PLANTIO DE ÁRVORE FLORÍFERA E APLICAÇÃO DE GRADIO FRENTE AO DUTO DE SUÇÃO DO VENTO DESTINADO À SOLO PROFUNDO PARA A TROCA GEOTÉRMICA DA TEMPERATURA. BANCO DE MADEIRA ITAUBÁ IMPERMEABILIZADA E TRATADA. ILUMINAÇÃO INFERIOR INDIRETA

PISO E RODAPÉ INTERNO - CONCRETO CASTELATTO APARENTE-50x100x2 LAJE DE CONCRETO

BRITA PARA DRENAGEM

PROJEÇÃO VIGA DE BALDRAME

SOLO COMPACTADO

DUTO Ø 200mm PARA SUÇÃO DO VENTO DESTINADO À SOLO PROFUNDO VISANDO VENTILAÇÃO GEOTÉRMICA À EDIFICAÇÃO

CACHEPÔ EM CONCRETO

ÁRVORE FLORÍFERA

GRELHA METÁLICA DE PROTEÇÃO DO DUTO DE SUÇÃO DO VENTO

BANCO DE MADEIRA ITAUBÁ IMPERMEABILIZADA E TRATADA. ILUMINAÇÃO INFERIOR INDIRETA

PISO EXTERNO - CONCRETO CASTELATTO APARENTE-50x100x2

PISO EXTERNO PEDRA PORTUGUESA

CORPO DA EDIFICAÇÃO COM UM AVANÇO DE 60 CM

GRELHA METÁLICA PARA O RECOLHIMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

ESQUADRIA FIXA E MAXIM AR ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6(INTERNO) E 8(INTERNO) mm

SALA DOS MEDICAMENTOS FIXOS

BANHO FUNCIONÁRIOS - FEMININO

SALA DOS FUNCIONÁRIOS

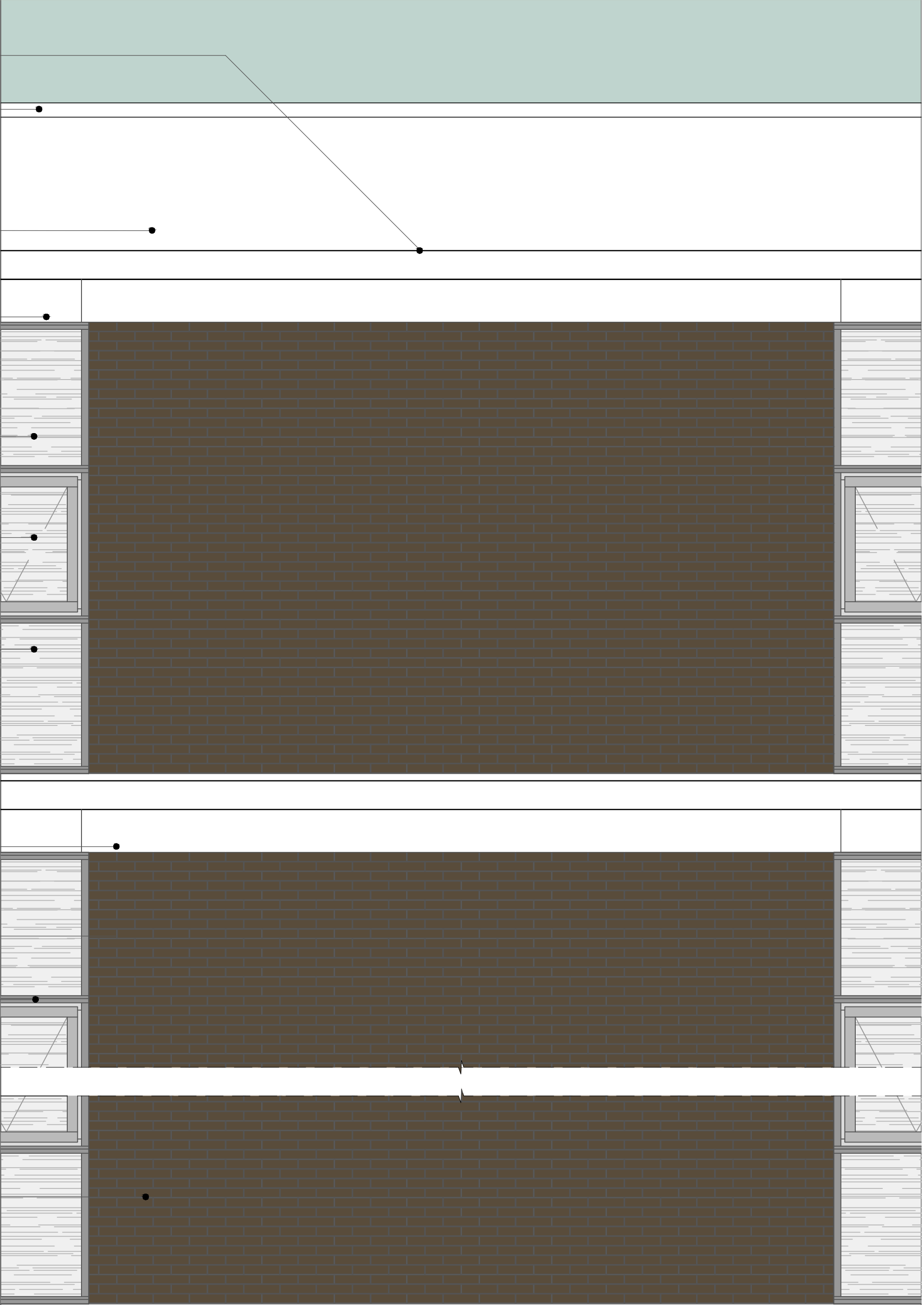
DORMITÓRIO TIPO 01

PAREDE INTERNA - H=220-BLOCO DE CONCRETO - PISO VINÍLICO DW0741 - DECORE - EUCAFLOOR

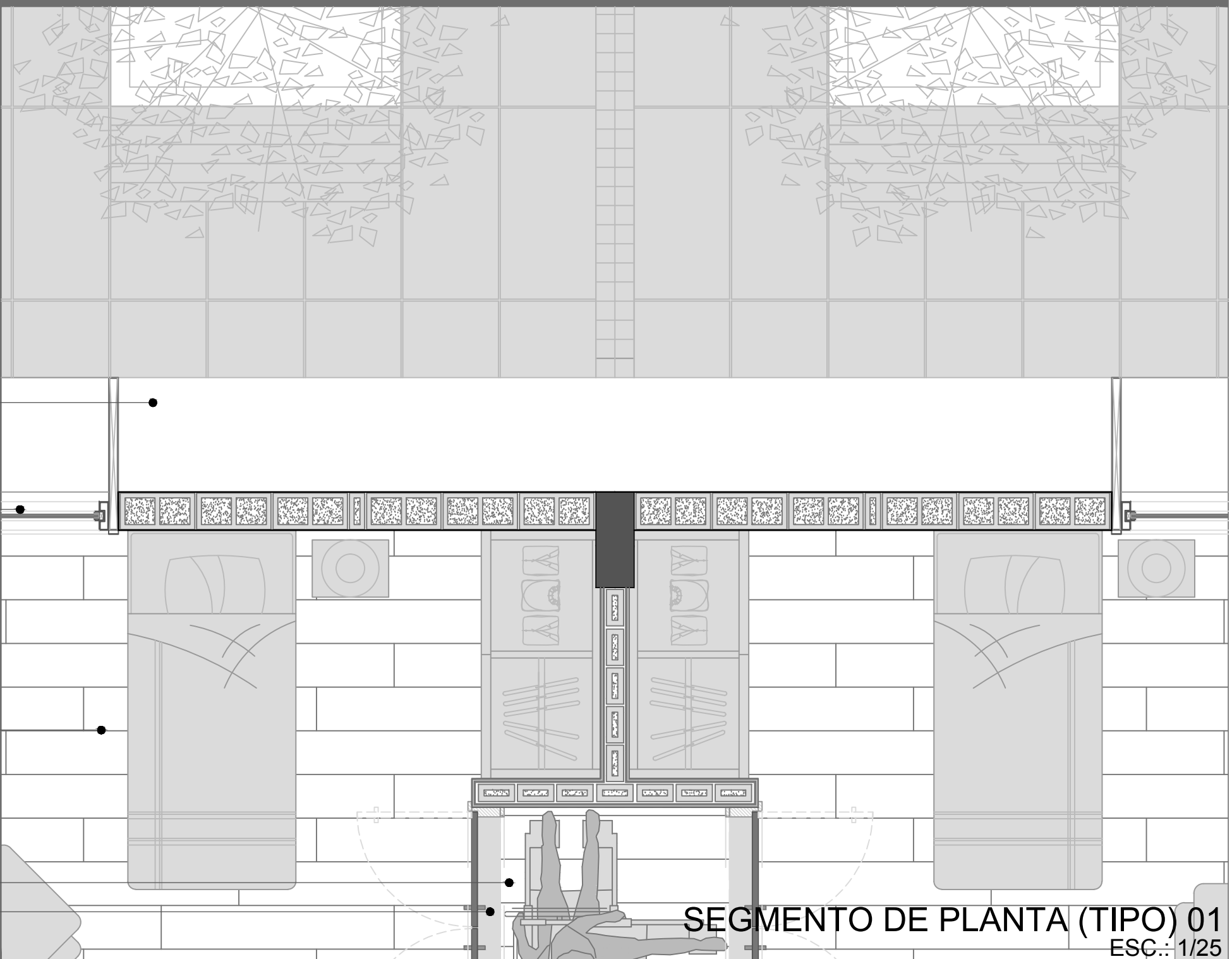
BANHO FUNCIONÁRIOS - MASCULINO

CIRCULAÇÃO DO PAVIMENTO

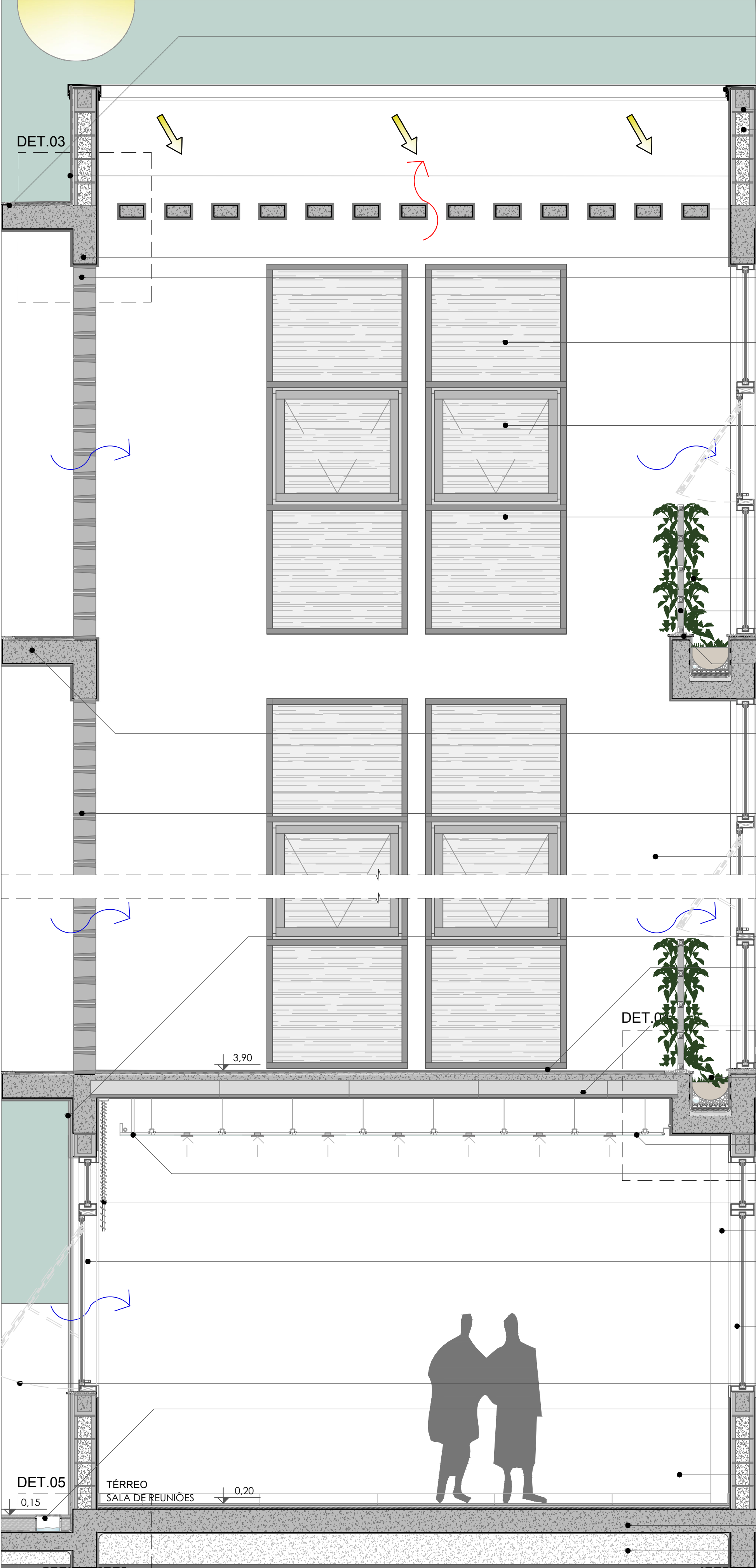
PORTA DE ACESSO AO DORMITÓRIO



SEGMENTO DE FACHADA 01
ESC.: 1/25



SEGMENTO DE PLANTA (TIPO) 01
ESC.: 1/25

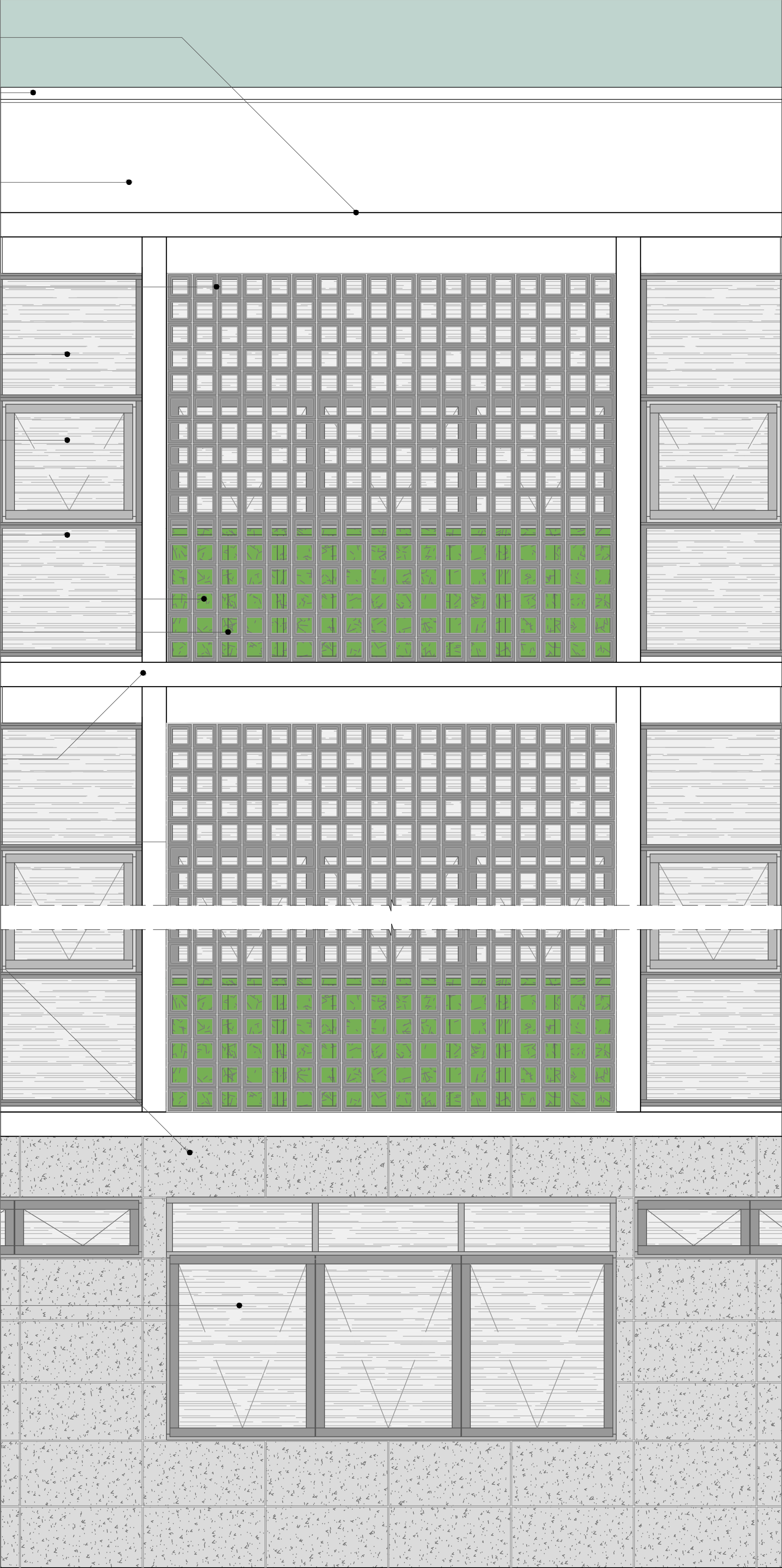


SEGMENTO DE CORTE 02
ESC.: 1/25

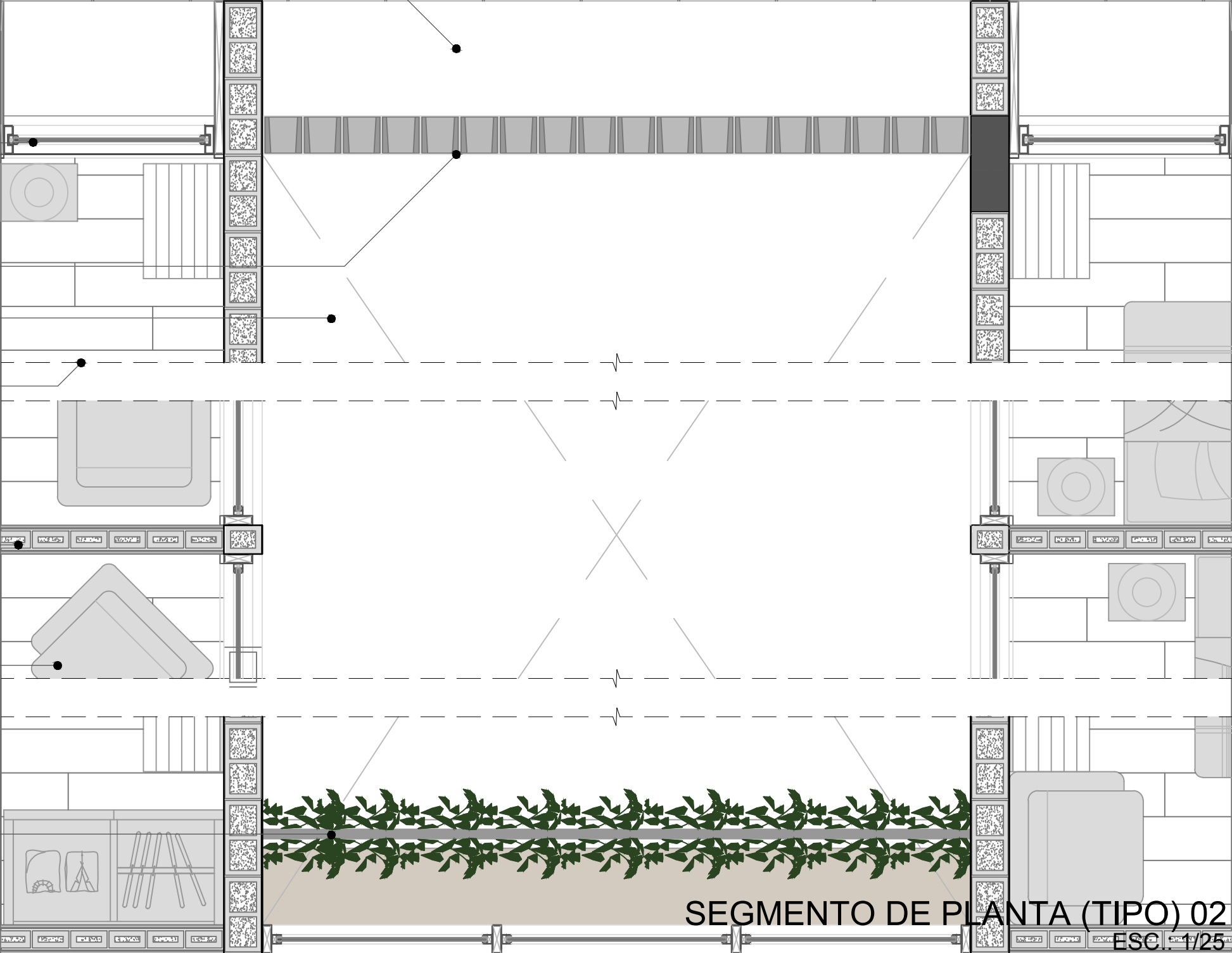


SEGMENTO DE PLANTA (TÉRREO) 02
ESC.: 1/25

- CORPO DA EDIFICAÇÃO COM UM AVANÇO DE 60 CM REBOCADO E PINTADO NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- RUFO METÁLICO - INCLINAÇÃO = 2%
- PLATIBANDA
- ALVENARIA EM BLOCO DE CONCRETO - 19x19x39 - PREENCHIDOS COM AREIA
- PLATIBANDA REBOCADA E PINTADA NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- PERGOLADO - LONGARINAS DE CONCRETO REBOCADAS E PINTADAS NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- VIGA DE CONCRETO
- COBOGÓ - ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO - 19x19x19 - ILUMINAÇÃO INDIRETA E VENTILAÇÃO NATURAL DOS AMBIENTES INTERNOS
- ESQUADRIA SUPERIOR FIXA - ALUMÍNIO ANODIZADO COR PRETA - VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm
- ESQUADRIA MAXIM AR - ALUMÍNIO ANODIZADO COR PRETA - VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm
- ESQUADRIA INFERIOR FIXA - ALUMÍNIO ANODIZADO COR PRETA - VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm
- PLANTAS DA FAMÍLIA DAS TREPadeiras
- GUARDA CORPO - H=110cm - MONTANTE EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA
- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO - 12% COM RECORTE PARA O CAIMENTO DA ÁGUA
- CORPO DA EDIFICAÇÃO COM UM AVANÇO DE 60 cm EM CONCRETO REBOCADO E PINTADO NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- ARGAMASSA PARA O ASSENTAMENTO DOS COBOGÓS DE CONCRETO
- EM VISTA: PAREDE COM APLICAÇÃO DE REBOCO SEGUIDO DE PINTURA PARA O ACABAMENTO NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- ALVENARIA EXTERNA - CONCRETO CASTELATTO APARENTE - 50 x 100 x 2
- LAJE COM CAIMENTO DIRIGIDO AO NICHOS DE CONCRETO PARA O RECOLHIMENTO DAS ÁGUAS DA CHUVA
- LAJE MINI PAINEL TRELICADO COM ENCHIMENTO EPS - PREENCHIMENTO COM CONCRETO
- NICHOS EM CONCRETO PARA CULTIVO DA VEGETAÇÃO E TUBO DE PVC PARA DRENAGEM E RECOLHIMENTO DAS ÁGUAS DA CHUVA
- REBAIXO DE GESSO - CONTENDO A ILUMINAÇÃO EMBUTIDA
- CORTINEIRO EM GESSO - SANCA COM FITA LED
- PERSIANA EM ALUMÍNIO BRANCO - FIXADA NA LAJE
- EM VISTA: TUBO DE QUEDA DA ÁGUA DA LAJE ACIMA - Ø 150mm
- ESQUADRIA MAXIM AR - ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO - 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm
- ESQUADRIA INTERNA FIXA. ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO - 6 (INTERNO) E 8 (EXTERNO) mm
- MURO EM VISTA - REBOCADO E PINTADO NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- PÁTIO EXTERNO - PISO APARENTE MARCA CASTELATTO E PEDRA PORTUGUESA. COM GRELHA METÁLICA PARA COLETA DA ÁGUA
- PAREDE EM VISTA: REBOCO E PINTURA ACRILICA COR NA COR GELO - MARCA SUVINIL
- LAJE DE CONCRETO
- BRITA PARA DRENAGEM
- PROJEÇÃO VIGA DE BALDRAME
- SOLO COMPACTADO
- CORPO DA EDIFICAÇÃO COM UM AVANÇO DE 60 CM
- PISO EXTERNO - CONCRETO CASTELATTO APARENTE - 50 x 100 x 2
- PISO EXTERNO- PEDRA PORTUGUESA
- GRELHA METÁLICA PARA O RECOLHIMENTO DA ÁGUA DA CHUVA
- ESQUADRIA FIXA E MAXIM AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXIVO LAMINADO DUPLO 6(INTERNO) E 8(EXTERNO) mm
- COBOGÓ - ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO - 19x19x19
- LAJE IMPERMEABILIZADA
- BANHEIRO DA SALA DE TRIAGEM - CAPAC. PORTADORES NECESSIDADES ESPECIAIS
- DORMITÓRIO TIPO 01
- SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO
- SALA DOS MEDICAMENTOS FIXOS
- ALVENARIA EM BLOCO DE CONCRETO 19x19x39 - PREENCHIDOS COM AREIA
- ALVENARIA EM BLOCO DE CONCRETO H = 220 cm - PREENCHIDOS COM AREIA REBOCADA PARA APLICAÇÃO DE TJOLO DE REVESTIMENTO NUT BROWN - MARCA BRICK - 6,2 x 24,8
- DORMITÓRIO TIPO 02
- SALA DA ENFERMARIA
- SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL
- PLANTAS DA FAMÍLIA DAS TREPadeiras CRESCENDO SOBRE OGUARDA CORPO H = 110 cm - MONTANTE EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA

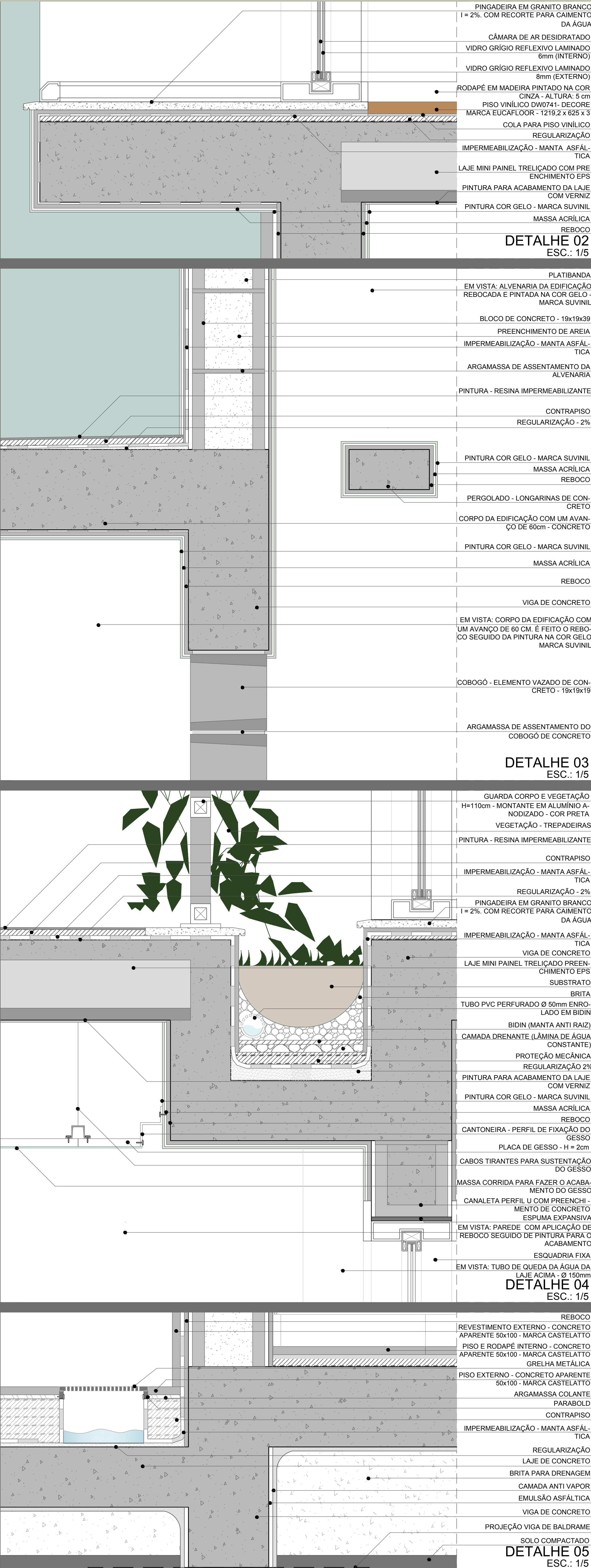
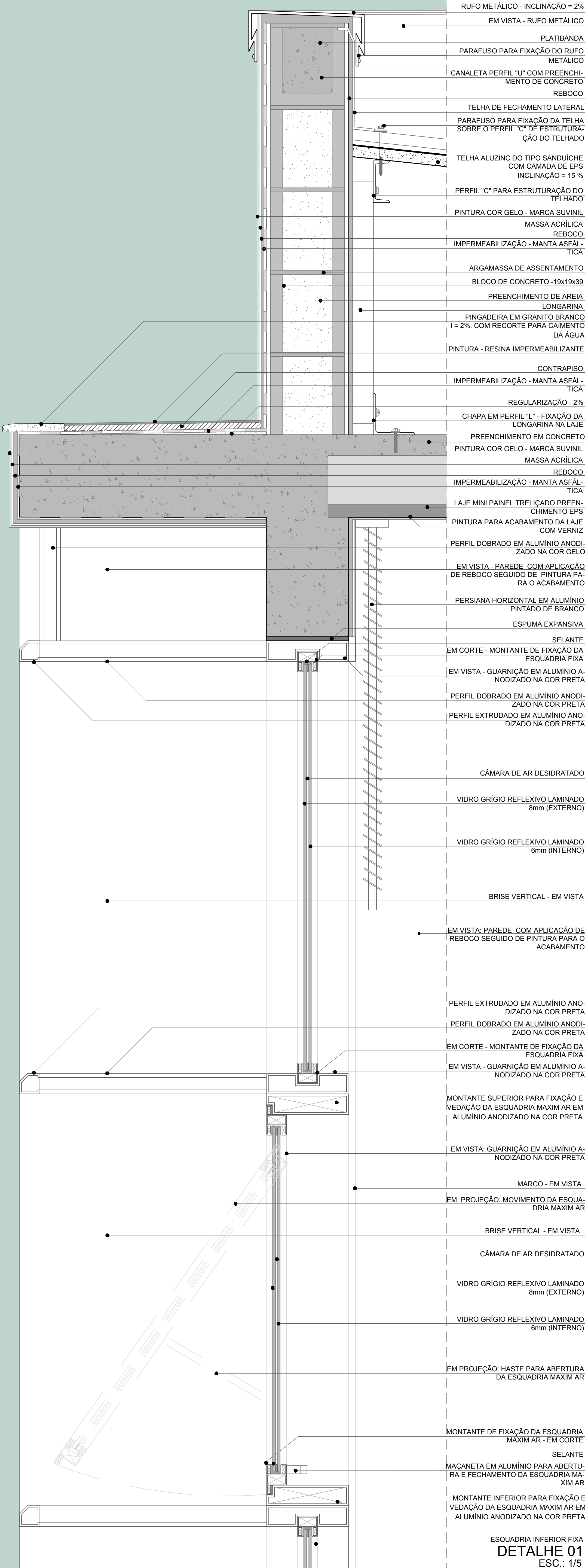


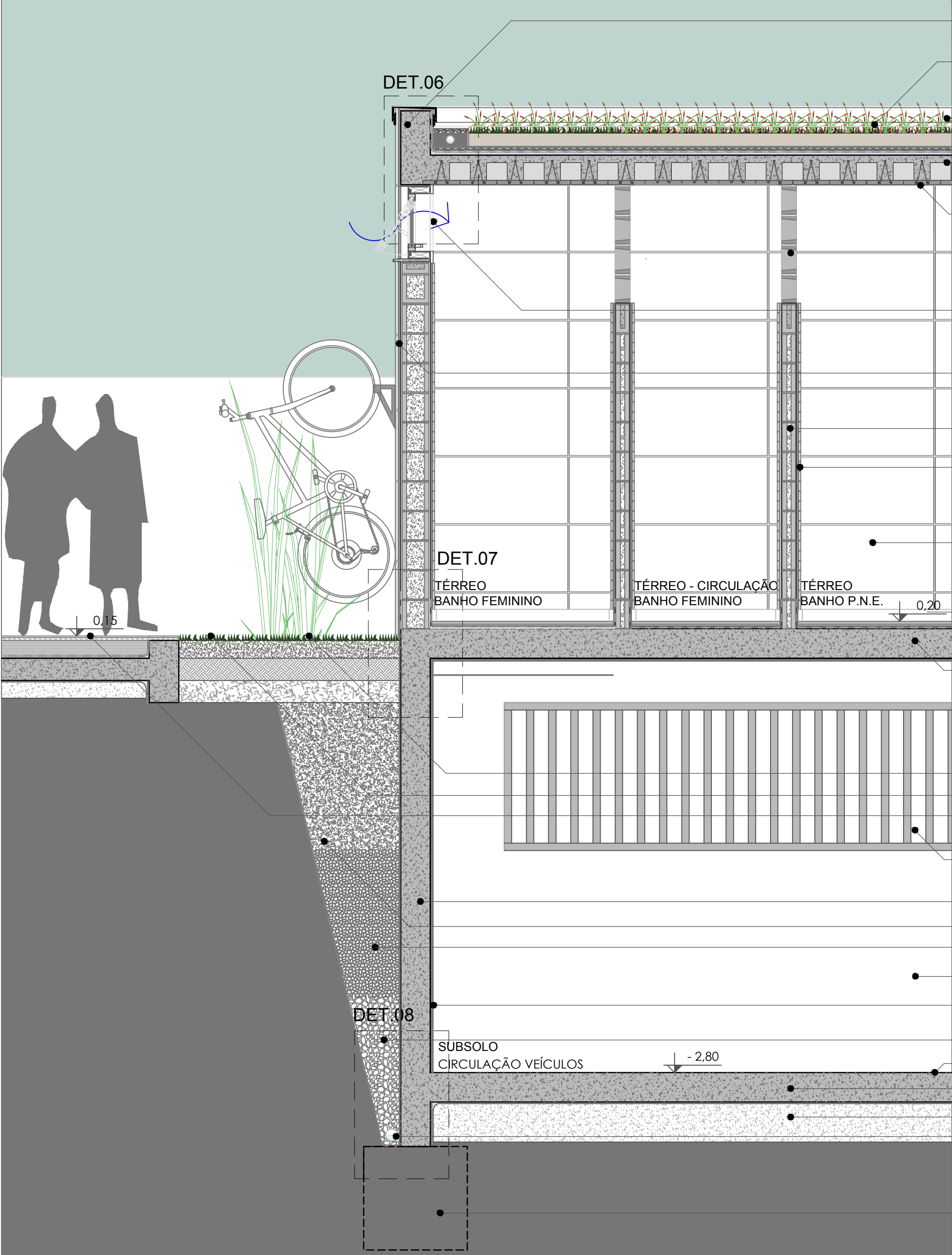
SEGMENTO DE FACHADA 02
ESC.: 1/25



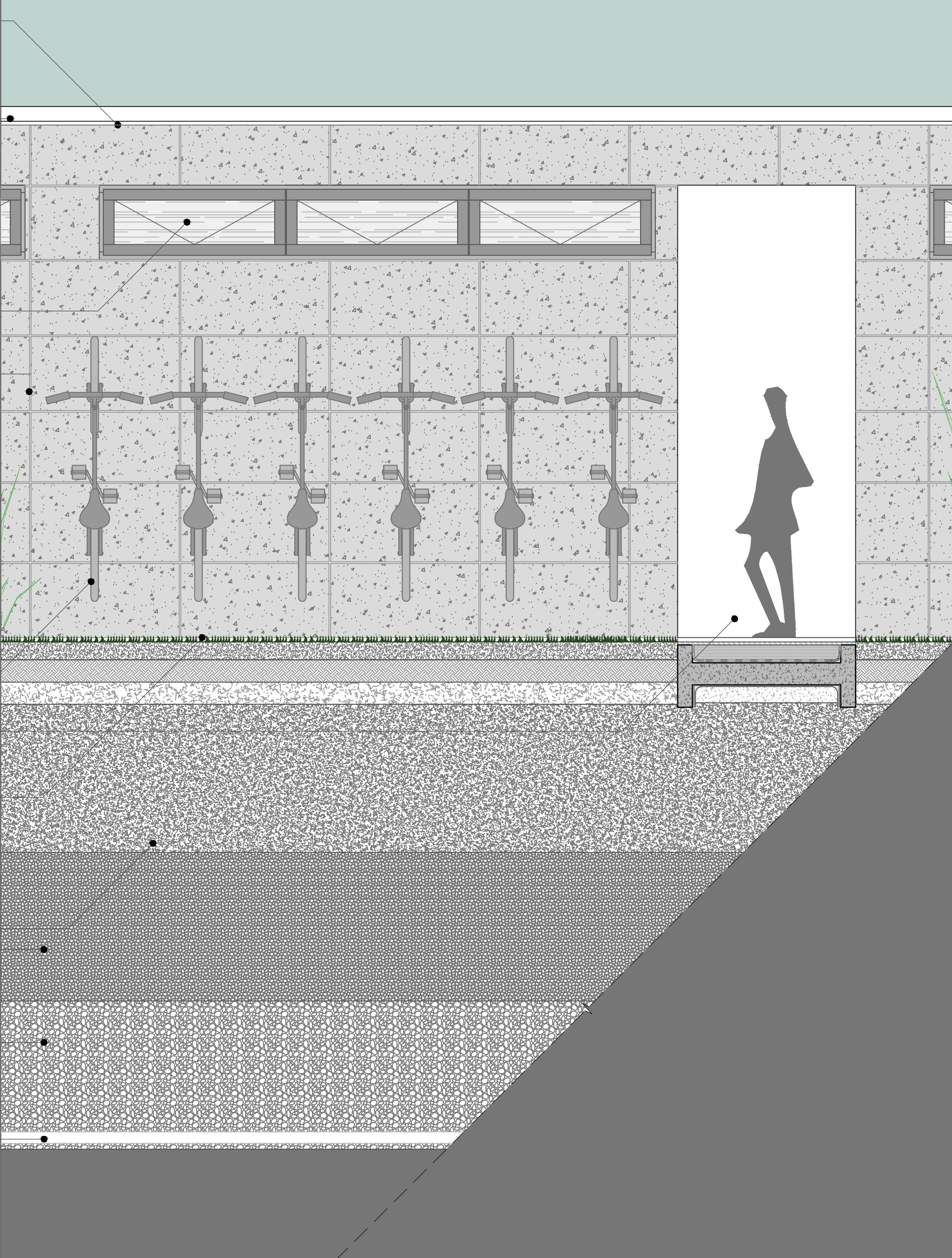
SEGMENTO DE PLANTA (TIPO) 02
ESC.: 1/25

“Mas não dá pra dormir na rua, você fica sujeito a acontecer qualquer tipo de coisa ruim. Também não da pra dizer que é bom ficar no abrigo. Mas pelo menos a gente não fica congelando... Eu tento ficar na minha. Na rua, você não tem amizade verdadeira. Você conversa, todo mundo conta a sua história, bebe pinga, mas é cada um por si.”
Jeferson José Barbosa, 32 anos

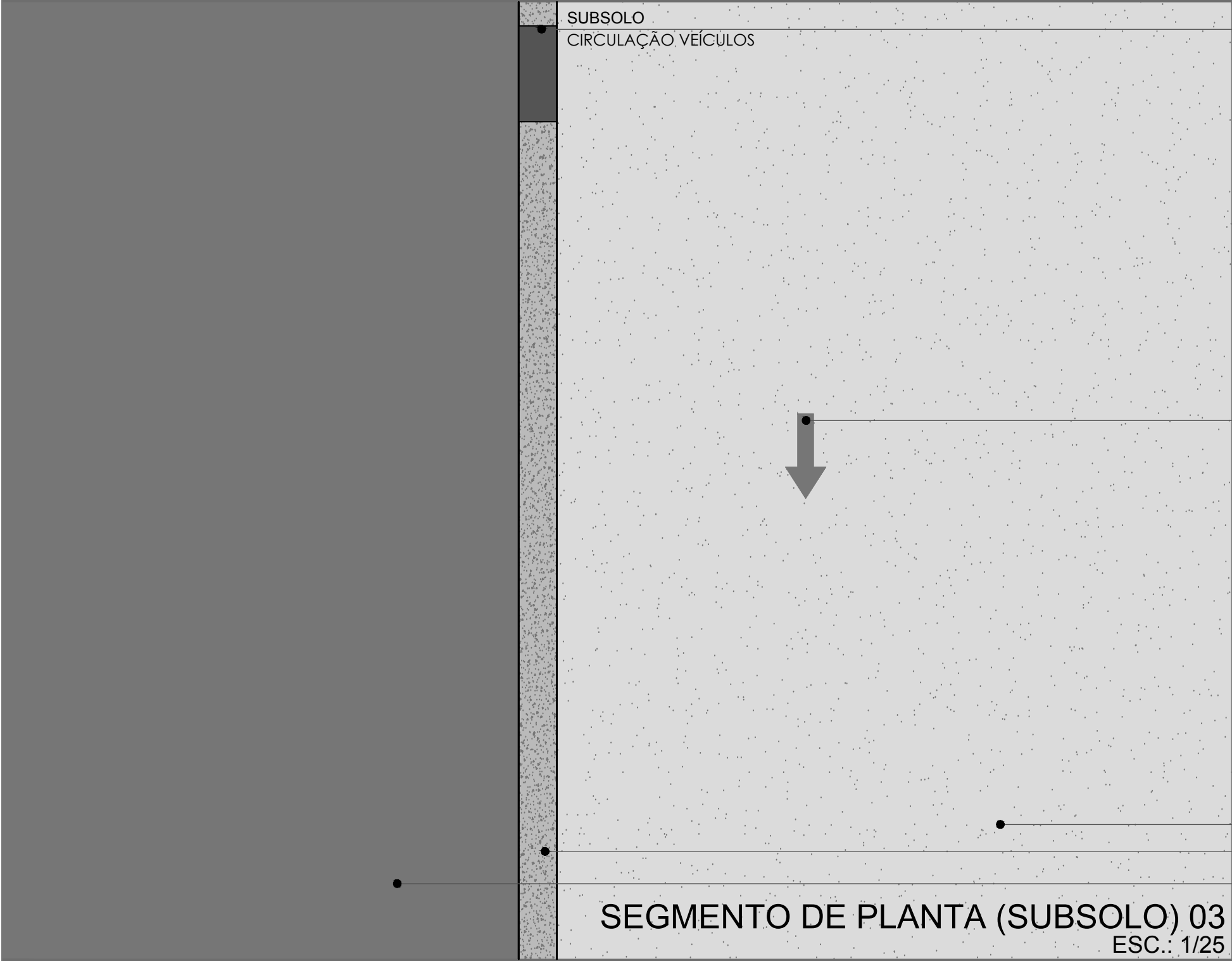




SEGMENTO DE CORTE 03
ESC.: 1/25



SEGMENTO DE CORTE/FACHADA 03
ESC.: 1/25



SEGMENTO DE PLANTA (SUBSOLO) 03
ESC.: 1/25

PLATIBANDA - VIGA INVERTIDA EM CON-
CRETO

COBERTURA VEGETAL - PROTEÇÃO TÉR-
MICA E RECOLHIMENTO DAS ÁGUAS DA
CHUVA

RUFO METÁLICO EM VISTA

LAJE MINI PAINEL TRELIÇADO COM ENCHI-
MENTO EPS-PREENCHIMENTO COM CON-
CRETO

ACABAMENTO DA LAJE FEITO COM PIN-
TURA EM VERNIZ

COBOGÓ - ELEMENTO VAZADO DE CON-
CRETO - 19x19x10. ASSENTAMENTO COM
ARGAMASSA

ESQUADRIA MAXIM AR - ALUMÍNIO ANODI-
ZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXIVO
LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8 (EX-
TERNO) mm

ALVENARIA EXTERNA - CONCRETO
CASTELATTO APARENTE - 50x100x2

ALVENARIA INTERNA - H: 220 cm
BLOCO DE CONCRETO - 9x19x19

ALVENARIA REBOCADA PARA APLICAÇÃO
DE TIJOLO DE REVESTIMENTO NUT BROWN
MARCA BRICK - 6,2 x 24,8 cm

PAREDE EM VISTA REVESTIDA COM PEÇA
DIAMANTE BRANCO - ELIANE - 45x90x1,05

RODAPÉ E PISO REVESTIDOS EM PEÇA
PAINEL APARENTE - 8x75x2 E 50x100x2 -
MARCA CASTELATTO

LAJE DE CONCRETO

BICICLETAS PRESAS AOS SEUS SUPOR-
TES NA PAREDE

LIGAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇO COM O
PÁTIO DA EDIFICAÇÃO

VEGETAÇÃO ARBUSTIVA

VEGETAÇÃO GRAMINEA

ACESSO AO SETOR DE SERVIÇO - PISO
APARENTE - CASTELATTO

GRADIL DE ALUMÍNIO - COR PRETO
PARA A VENTILAÇÃO DO RESERVATÓRIO

PAREDE DE CONTENÇÃO

BRITA 0

BRITA 03

PAREDE EM VISTA

REBOCO E PINTURA ACRÍLICA NA COR
GELO - MARCA SUVINIL

RACHÃO

CONCRETO POLIDO

LAJE DE CONCRETO

BRITA PARA DRENAGEM

DRENO

PROJEÇÃO VIGA DE BALDRAME

SOLO COMPACTADO

PILAR DE CONCRETO

REFEITÓRIO - PISO E RODAPÉ PAINEL APA-
RENTE - 50x100x2 - MARCA CASTELATTO

BANHO FEMININO - CHUVEIRO

BANHO FEMININO - CIRCULAÇÃO - PISO E
RODAPÉ PAINEL APARENTE - 50x100x2 -
MARCA CASTELATTO

ESTACIONAMENTO DAS BICICLETAS
PRESAS A UM SUPORTE METÁLICO FIXA-
DO NA PAREDE - SB01 - BRASFORMA

BANHEIRO - CAPACIDADE PARA P.N.E.

PISO E RODAPÉ PAINEL APARENTE - MARCA
CASTELATTO - 50x100x2

BANHO FEMININO - SANITÁRIO 02

SENTIDO DO FLUXO DE VEÍCULOS

VEGETAÇÃO GRAMINEA

LIGAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇO COM O
PÁTIO DA EDIFICAÇÃO - PISO PAINEL
APARENTE 50x100x2 - MARCA CASTELATTO
E PEDRA PORTUGUESA NOS BEIRAS

ALVENARIA INTERNA - H: 220 cm
BLOCO DE CONCRETO - 9x19x19 - ACIMA
DISSO PARA ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO
NATURAL

BANHO FEMININO - SANITÁRIO 01

ESQUADRIA MAXIM AR - ALUMÍNIO ANO-
DIZADO NA COR PRETA. VIDRO REFLEXI-
VO LAMINADO DUPLO 6 (INTERNO) E 8
(EXTERNO) mm

CONCRETO POLIDO

PAREDE DE CONTENÇÃO

SOLO COMPACTADO

LIGAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇO COM O
PÁTIO DA EDIFICAÇÃO



SEGMENTO DE PLANTA (TÉRREO) 03
ESC.: 1/25

